

## Em busca de um thezouro

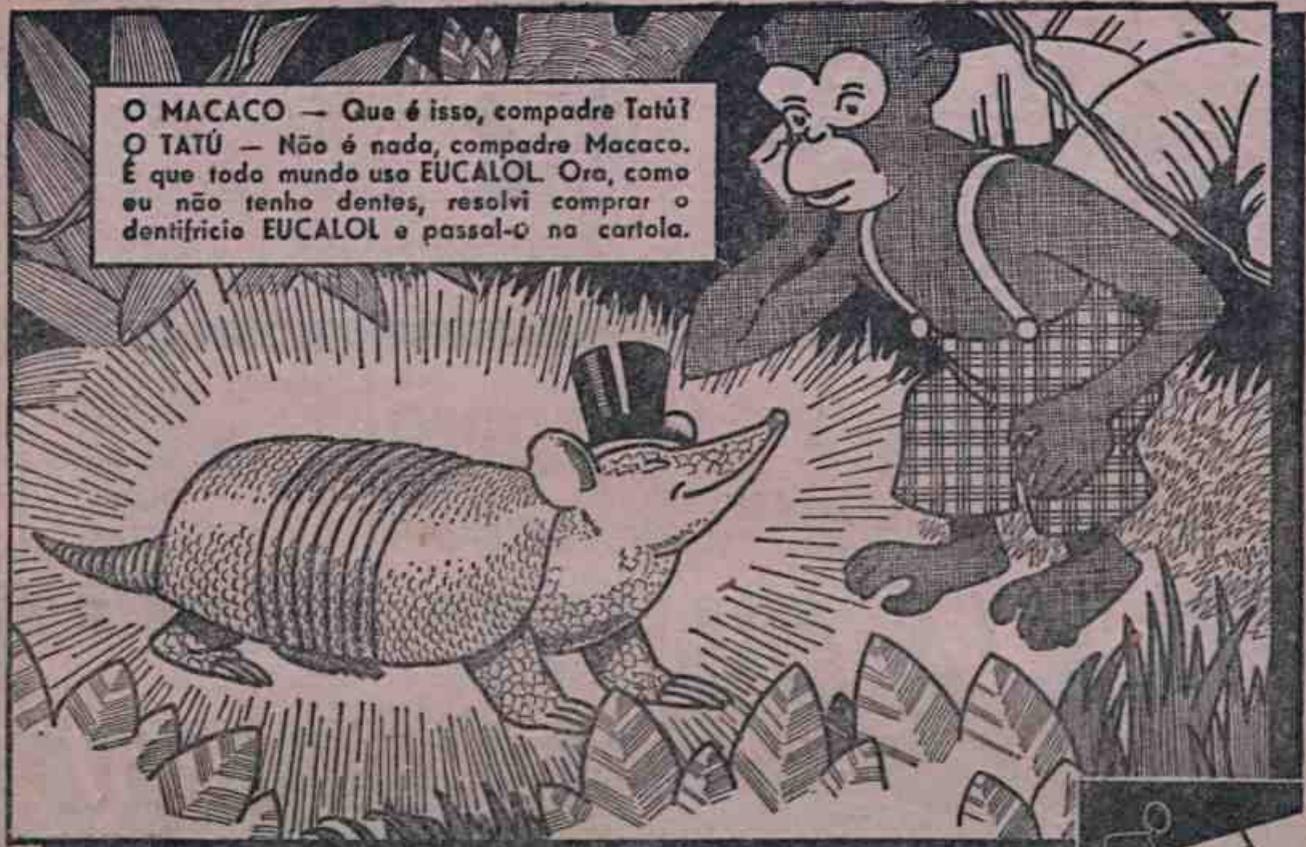
Por A. PLESSEN

UM DRAMA NAS SELVAS AMAZONICAS

- Desenhos de CICERO VALLADARES



...e vimos dois corpos que rebojavam pela terra numa luta desesperada de vida e morte...  
--(Uma das tragicas illustrações a sahir no proximo numero).



O MACACO — Que é isso, compadre Tatú?  
O TATÚ — Não é nada, compadre Macaco.  
É que todo mundo usa EUCALOL. Ora, como  
eu não tenho dentes, resolvi comprar o  
dentifricio EUCALOL e passal-o na cartola.

CREME DENTAL  
**Eucalol**

A BASE DE  
EUCALYPTO



Standard

## A V I D A

O que é a vida? Quem a poderá defini-la?

Um immenso oceano de flores, onde reinam a alegria e o prazer para uns, e para outros transforma-se este oceano em trevas, e as flores que para aquelles são a alegria e o prazer, para estes são transformadas em espinhos, e em vez de reinar a alegria, reina a desgraça, a tristeza e a dôr.

Quantas e quantas famílias sot-frem por não terem uma humilde casinha onde possam resguardar-se

da chuva e do sol, passam ao relento, com fome, com frio, porque não têm recursos para poder saciar a fome, nem para possuir uns farrapos que lhes possam cobrir a pelle.

Ao passo que outros, mais felizes, passam a vida recostados a pomposas poltronas, habitando em luxuosos palacetes, enquanto que aquelles infelizes choram de tristeza pela sua sorte.

Quanta miseria neste mundo!

Rio, 21/4/36.

Marlene Santos  
(11 annos)

## ANNIVERSARIOS

Completo o seu 8º anniversario natalicio no dia 16 do mez p. p. o menino Ruddy de Alarcão Barbosa, dilecto filhinho do casal Oswaldo de Oliveira Barbosa e sua esposa D. Alvenira de Alarcão Barbosa.

— Transcorreu no dia 12 do mez p. p. o primeiro anniversario natalicio da galante menina Creusa de Alarcão, enlevo do casal Altamiro de Alarcão e Luiza de Alarcão.



O Coelho orelhudo  
Pedito ao pae Frederico:  
— Traze logo p'ra teu filhe,  
O Almanach d'O TICO!

**COLEÇÃO SETH**  
ENSINO PRIMARIO POR MEIO  
DO DESENHO — INTERESSA Á  
CRIANÇA E FACILITA O MESTRE  
VEJA NAS LIVRARIAS DO BRASIL  
AS OBRAS DESTA COLEÇÃO OU PE-  
ÇA PROSPECTO AO "ATELIER SETH"  
E BAMBALHO ORÇADO 9-25-RIO  
DEPOSITO EM S. PAULO  
J. COUTO-R. RIACHUELO 28-A

# O CUIDADO

Desde creança Nilza era muito cuidadosa com seu vestuário, com sua boneca e tudo enfim que possuía.

Quando entrou para a escola, no 1º anno os seus trabalhos eram os melhores, e os objectos escolares os mais asseados. No 2º anno, a mesma coisa e Nilza era quem mostrava melhores bordados, cadernos e desenhos.

E sempre procedeu assim. Na escola Normal, os seus trabalhos eram invejados pela sua extraordinaria perfeição. Estava Nilza no 4º anno, quando seu pae falleceu. Sua mãe lhe falou chorando:

— Tem coragem, minha filha!... Resigna-te à tua sorte. Não poderás mais estudar. Irás trabalhar como costureira, e eu tambem trabalharei para ganhar o nosso sustento. Nós viviamos do trabalho de teu pae. Agora como poderei pagar teus estudos?

Nilza, como tinha immensa vontade de ser professora, chorou muito. No dia seguinte, mais conformada, foi à escola despedir-se dos professores e das collegas.

Quando falou ao director, este lhe fez uma proposta:

— Não, Nilza, não podes deixar a escola. Nós não podemos passar sem você. És a 1ª alumna da classe, e eu te garantirei os estudos e, quando acabares o curso, tenho certeza que serás tão boa mestra como és optima alumna.

Nas faces de Nilza passou um clarão de alegria e ella derramou lagrimas de contentamento. Acabou seu curso e ganhou uma medalha de ouro como premio e hoje é uma das mais distinctas professoras de uma escola. Vejam caros amiguinhos, como Nilza ganhou em ser estudiosa.

Que esta historia te sirva de lição e serás tambem recompensado.

Ivone Pinto Coelho (10 annos)



*A vida com saude  
é outra coisa!*

Canta, vibração, alegria ao com saude se atingem esses factores da vida em sua plenitude. E a saude quem dá é o elixir de inhame: alguns vidros bastam para augmentar o appetito, facilitar a digestão, dar frescor e colorido ao rosto, disposição para o trabalho e satisfação de viver a vida intensamente.



## ELIXIR DE INHAME

**-SE O SEU  
MEDICO LHES  
SERVISSE AS  
REFEIÇÕES-**



**-DARIA SEMPRE A'  
SOBREMESA UMA COLHER DE  
EMULSÃO  
DE SCOTT**

*Folhear o*  
**ANNUARIO DAS SENHORAS**

é ter uma impressão de deslumbramento! Ler as paginas do ANNUARIO DAS SENHORAS é encantar o espirito! Os mais variados assumptos, desde as receitas culinarias até os modernos modelos de vestidos e construcções! Peça, hoje mesmo, ao seu jornaleiro, o sumptuoso ANNUARIO DAS SENHORAS.



**6** \$  
**PREÇO**

Concorram todas as creanças ao

# Grande Concurso Patriótico d'O TICO-TICO

QUADROS DA NOSSA PATRIA

500 premios no valor total de 50:000\$000

O TICO-TICO prosegue hoje na publicação do "Grande Concurso Patriótico — Quadros da nossa Patria", destinado a alcançar enorme successo entre as creanças, principalmente entre as que frequentam as escolas do Brasil, por isso que, de finalidade altamente patriótica, cívica e educativa, é elle o certamen a que concorrerão todos os jovens estudantes do paiz. O culto professorado brasileiro, que já emprestou sua valiosa adhesão ao concurso, encontrará no certamen a mais suggestiva oportunidade de fazer conhecer aos jovens alumnos os factos historicos do paiz. A esse professorado O TICO-TICO entrega, assim, para a necessaria diffusão, uma tarefa cujos propositos altamente educacionaes e civicos não carecem ser apre-goados. De tal maneira foi organizado o

## Grande Concurso Patriótico d'O TICO-TICO

que todas as creanças nelle poderão tomar parte, com a maior facilidade

**O QUE E' PRECISO PARA SER CONCURRENTE** — Desde o dia 1 de Abril que nas bancas de jornaes, postos de vendas de jornaes e revistas, nas agências e nos jornaleiros ambulantes, tanto desta Capital como de todas as cidades do interior do paiz, é encontrada, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A TODOS QUE ADQUIRIREM UM EXEMPLAR D'O TICO-TICO, uma bellissima capa do album "Quadros de nossa Patria", dentro da qual tambem figurarão um quadro colorido da historia do Brasil e um mappa, no qual deverão ser collados os "coupons" que, semanalmente, O TICO-TICO publicará. De posse da capa do album e do mappa, deverão os concurrentes collar neste ultimo os cinco coupons que foram publicados nas cinco ultimas semanas e o que figura nesta pagina e aguardar a semana vindoura, quando collará tambem o coupon n. 7, que O TICO-TICO publicará juntamente com uma pagina solta, colorida, com novo quadro da historia patria. Essa pagina solta deverá ser colleccionada dentro da capa do album que será distribuida gratuitamente aos que adquirirem O TICO-TICO.

Finda a publicação dos quadros, os concurrentes enviarão á redacção d'O TICO-TICO o mappa completo, no qual deverão ser collados os coupons que acompanham cada quadro sahido n'O TICO-TICO. O mappa enviado receberá um numero, com o qual os concurrentes entrarão em sorteio para a posse dos 500 valiosos premios a serem sorteados.

o mappa completo ficará em poder do concurrente e constituirá a mais bella e suggestiva historia de nosso torrão natal.

O primeiro premio dessê importante concurso consta de uma matricula gratuita, para qualquer curso completo primario, gymnasial ou commercial, com o enxoval, tambem completo, no acreditado educandario Instituto La-Fayette. Outros premios valiosos, como sejam apolices, bicyclettas, bonecas, patins serão distribuidos entre os concurrentes. Os premios, como já dissemos, são em numero de 500, no valor approximado de 50:000\$000. O 2.º premio, de grande interesse, é uma apolice de seguro dotal, da acreditada Companhia Sul America, no valor de 10:000\$000. Esse premio é um verdadeiro dote, um almejado peculio anciado pela infancia,

Com este numero d'O TICO-TICO distribuiremos uma pagina solta, colorida, com quadros da historia patria. Essa pagina deve ser colleccionada dentro do album já distribuido.

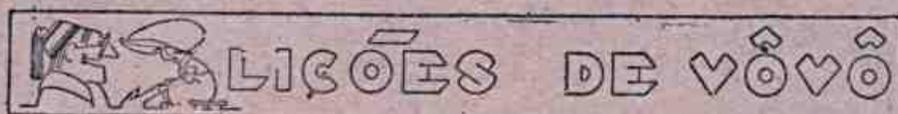
Na redacção d'O TICO-TICO, A Travessa do Ouvidor, 34, Rio, estão reservados os primeiros numeros desta revista nos quaes foram publicados os "coupons" de ns. 1 a 4, bem como a capa do Album dos quadros da nossa Patria. As creanças que, por qualquer motivo, não puderam adquirir esses exemplares d'O TICO-TICO podem agora compral-os

GRANDE CONCURSO PATRIOTICO  
D'O TICO-TICO

QUADROS DA  
NOSSA PATRIA



Collem este coupon no lugar proprio do mappa que, juntamente com a capa do album, foi distribuido gratuitamente com o O TICO-TICO.



## A evolução da — iluminação —

### Meus netinhos:

Uma das primeiras necessidades do homem foi encontrar, nos primeiros tempos da historia da Terra, a luz que lhe desvendasse aos olhos, que só viam trevas, os recursos que a Terra lhe podia fornecer para a alimentação e o bem estar. O homem descobriu a luz artificial pela necessidade de viver. A luz do sol não lhe era sufficiente, porque elle sentia necessidade de andar, de comer, de beber, durante as horas em que a face da Terra não era beijada pela luz clara e quente do grande astro.

Premido por tal necessidade, o homem procurava a luz friccionando pedaços de madeira ou de pedra uns contra os outros, produzindo a scintilha, a qual se communicava á folha secca, a qualquer outra substancia combustivel, formando o braseiro.

Do braseiro veiu ao homem a idéa da chamma. Foram então inventados e utilizados os archotes de resina.

Vieram depois as lampadas, suspensas por correntes e de feitos simples. Eram, em sua maioria, vasos de ferro ou de barro, cheios de azeite, na borda dos quaes uma torcida ardia por uma extremidade, tendo a outra mergulhada dentro do vaso. As lampadas foram as precursoras dos lampeões a petroleo, até que a iluminação a gaz veiu substituil-os.

A iluminação a gaz deve-se a um engenheiro francez chamado Felipe Lebon.

O gaz, como vocês sabem, certamente, é obtido, distillando-se em retortas a hulha, que é o carvão fossil, o carvão de pedra, combustivel dos mais conhecidos.

Depois da iluminação a gaz veiu a electrica, que é a luz que mais se assemelha á do sol. As primeiras lampadas foram de invenção de Edison, hoje aperfeiçoadas, maravilhosas. Mas a humanidade, meus netinhos, não pára na sua marcha para o progresso e já se cogita de estabelecer a luz fria, igual á do sol.

### Os Quadros na nossa Patria do "Grande Concurso Patriótico d' "O Tico-Tico"

Os "Quadros da nossa Patria", bellissimos avulsos que O TICO-TICO distribue em suas edições, como elemento do seu Grande Concurso Patriótico, são o fructo de quasi vinte annos de preocupação e estudo do artista Seth, que durante todo esse tempo veiu colligindo material necessario para organizar e desenhar essa grande série de quadros da vida brasileira, de fórma clara, obiectiva e me-



O artista Seth

thodica, capaz de familiarizar e fixar melhor no interesse das crianças os aspectos mais significativos de nossa historia.

Um esboço do que hoje está feito em definitivo já foi tentado ha annos pelo artista Seth, em communhão com o fallecido professor Manoel Bonfim, de saudosa memoria.

Os quadros que O TICO-TICO está vulgarizando entre os seus milhares de leitores, adaptados ao formato de album, já têm sido vistos, examinados e louvados pelos mais eminentes mestres de historia, sendo ainda de notar que já se acham approvados pelos departamentos officiaes de educação do Districto Federal e de São Paulo.

Seth, artista e educador, é, além disso, autor de varios livros para crianças, todos dotados de apreciavel feição educativa e insru-

## E X Q U I S I T O E S



Famosas personalidades da história tiveram manias e hábitos bem originaes. Haja vista Steinmetz, o famoso engenheiro americano, que era um homem ba'xo e ligeiramente corcunda, que gostava de morar em casas que não tivessem jardim. Os jardins o distrahiam muito, costumava dizer. Edison, quando moço, tinha a



mania de condemnar ratos a morrer numa especie de "cadeira electrica", que havia fabricado.



Beethoven, um dia, abandonou a casa em que morava, em Bonn, ha longos annos, porque o senhorio sciente da fama do seu inquilino, o cumprimentava com muita cerimonia sempre que o via.

Beethoven abandonou a casa e ficou com uma raiva terrivel ao senhorio. Franklin tinha a mania de abrir portinhcias nas portas de sua casa para permitir a entrada e saida dos seus gatos.

## A SORTE DO VADIO

Quando pela manhã, muito cedo, o silvo agudo da machina despertava todo o bairro industrial, os operarios acordavam, pois tinham de iniciar o trabalho ás 6 horas.

O pequeno Marcelo era um dos operarios mais assiduos.

Era o primeiro que chegava ao tão do grande estabelecimento affim de responder ao ponto para não perder o dia de trabalho.

Orphão de pae e com a pobre mãe doente, era elle agora o chefe da familia, trabalhando para sustentar dois irmãozinhos pequeninos.

A' tarde, quando terminava o serviço e voltava para casa, ia estudar suas lições para o curso nocturno que frequentava.

Muitas vezes, quando a aula se prolongava até depois das nove ho-

ras, o pequeno operario, cansado de trabalhar durante o dia, muitas horas de pé junto a uma ensurdecadora machina, cabeceava de sono, des-



perando assustado quando algum collega alteava mais a voz na leitura da lição.

Perto do pobre barracão de madeira onde morava o pequeno operario, habitava num lindo palacete um outro menino que ás 10 horas do dia ainda estava na cama com preguiça de se levantar para ir ao collegio de mensalidades caras que seu pae pagava affim de que elle estudasse.

Durante o dia passava horas "batendo bola" com outros amigos tão vadios quanto elle e á noite ia aos cinemas chegando sempre tarde em casa.

Passaram-se depressa os annos...

O pequeno operario, pelo seu trabalho e pelo seu estudo, chegou a ser um grande industrial e proprietario da fabrica onde começara como simples aprendiz.

O menino vadio, seu vizinho, tendo perdido o pae e a fortuna que possuía, como não tinha instrucção nem habito de trabalhar, terminou quasi mendigo.

Para não morrer de fome foi pedir um emprego na fabrica, e sómente poude desempenhar o de vigia, passando as noites em claro rondando a fabrica affim de evitar que os ladrões all penetrassem ou prevenindo qualquer cousa de anormal que pudesse acontecer.

Triste sorte do preguiçoso e vadio...



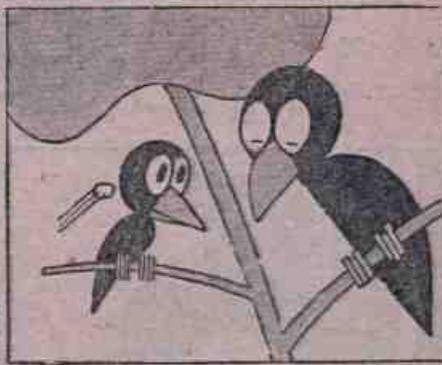
## AVENTURAS DE JUCA E TITA



Juca arranjou uma atraceira e disse a Tita que iria à caça.



A maninha recommendou-lhe que não matasse os bichinhos, mas o...



...Juca, fazendo-se de surdo, nos rogos da Tita, seguiu para o malto...



...atirando nos passarinhos, Juca ficou porém cheio de remorsos quando abateu a...



...primeira vezinha e deitou-se a dormir, cansado, debaixo de uma mangueira. Acordou, com um pe-



sadelo, pensando estar defronte de um urso. Tudo porém fora sonho, ali mesmo a historia do passarinho.

## Antonio Pato e sua historia

## PAISAGEM



ANTONIO PATO: — Não é nada não, D. Yáya: umas coisinhas que comprei para meu uso.

ELA: — Mas deixe ver...

ANTONIO PATO (em pensamento):



— Já tenho uma idéia para acabar com este abuso...

D. Yáya: — Que bellezinha! Onde comprou, quanto custou, seu Antonio?

Balouçadas suavemente pelo vento, tres lindas palmeiras vergam arqueadas, num rugir-rugir mudo de folhas, qual esgar de sedas. Pousado numa das palmeiras, o pequenino peito orfante, um rouxinol canta. E seu canto, mavioso, prolonga-se em gorgeios, é a alma daqueles recantos lethargicos.

Adeante, as aguas azul-esverdeadas do mar dão de encontro ás rochas revestidas de musgo.

Um bando de gaiotas alegres voam, ora sobre as aguas á cata de peixinhos, ora pousam nas arvores circumjacentes.

Além, borboletas incantadas, de variados matizes voam sobre mimosas boninas, esponejando as asas scintillantes ao sol.

Sentado imóvel na relva um espectador contempla toda esta scena maravilhosa da Natureza, que se descortina a seus olhos embevecidos. E parece meditar, em extase.

A Natureza presenteia-nos com quadros bellissimos e harmoniosos. Parece viver. Sim, vive, revela-se em sua amplitude. Vivendo, a Natureza proclama aos homens credulos: Deus existe!...

Nelson Quaresma Lopes

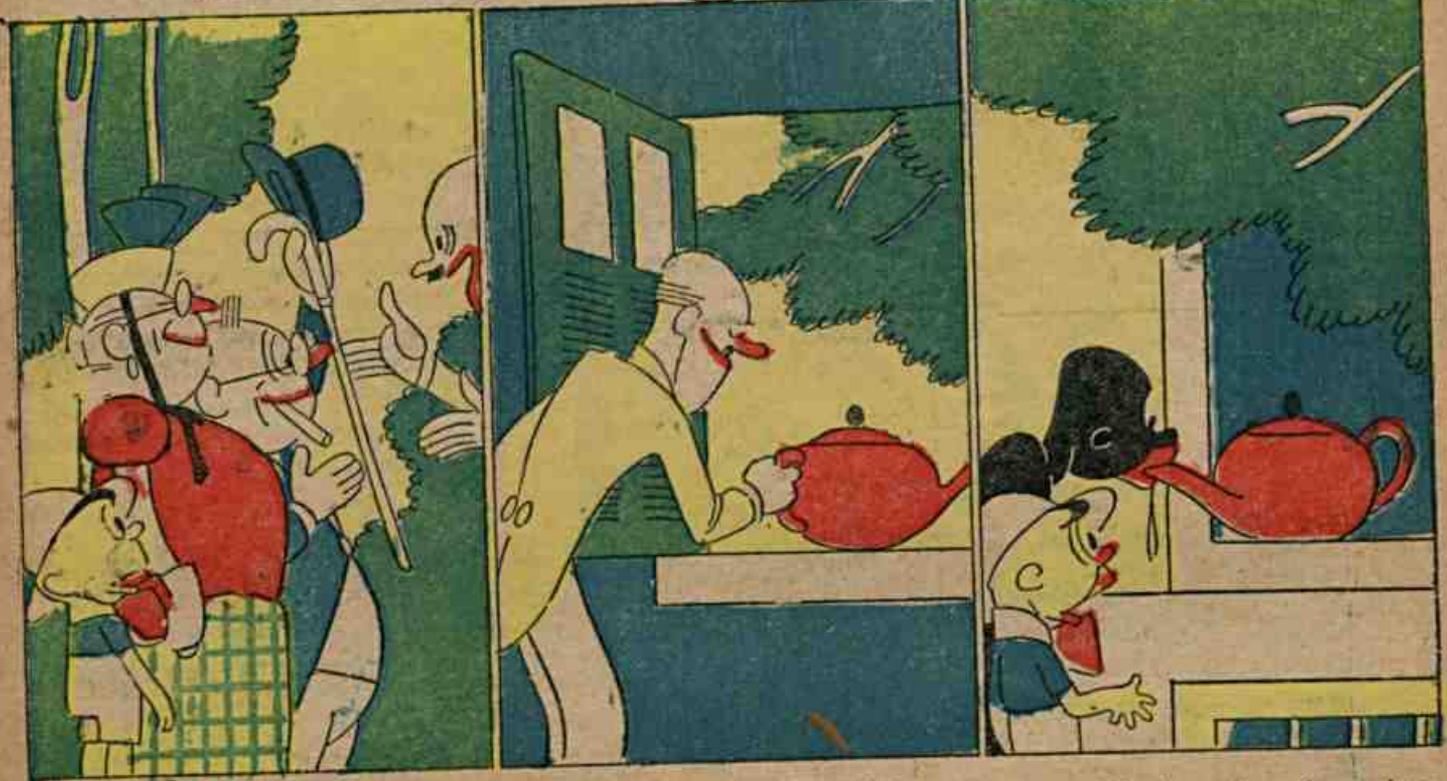


O NEGOCIANTE: — Póde levar este em confiança, que é bom.



ANTONIO PATO: — Pra lá de bom!...

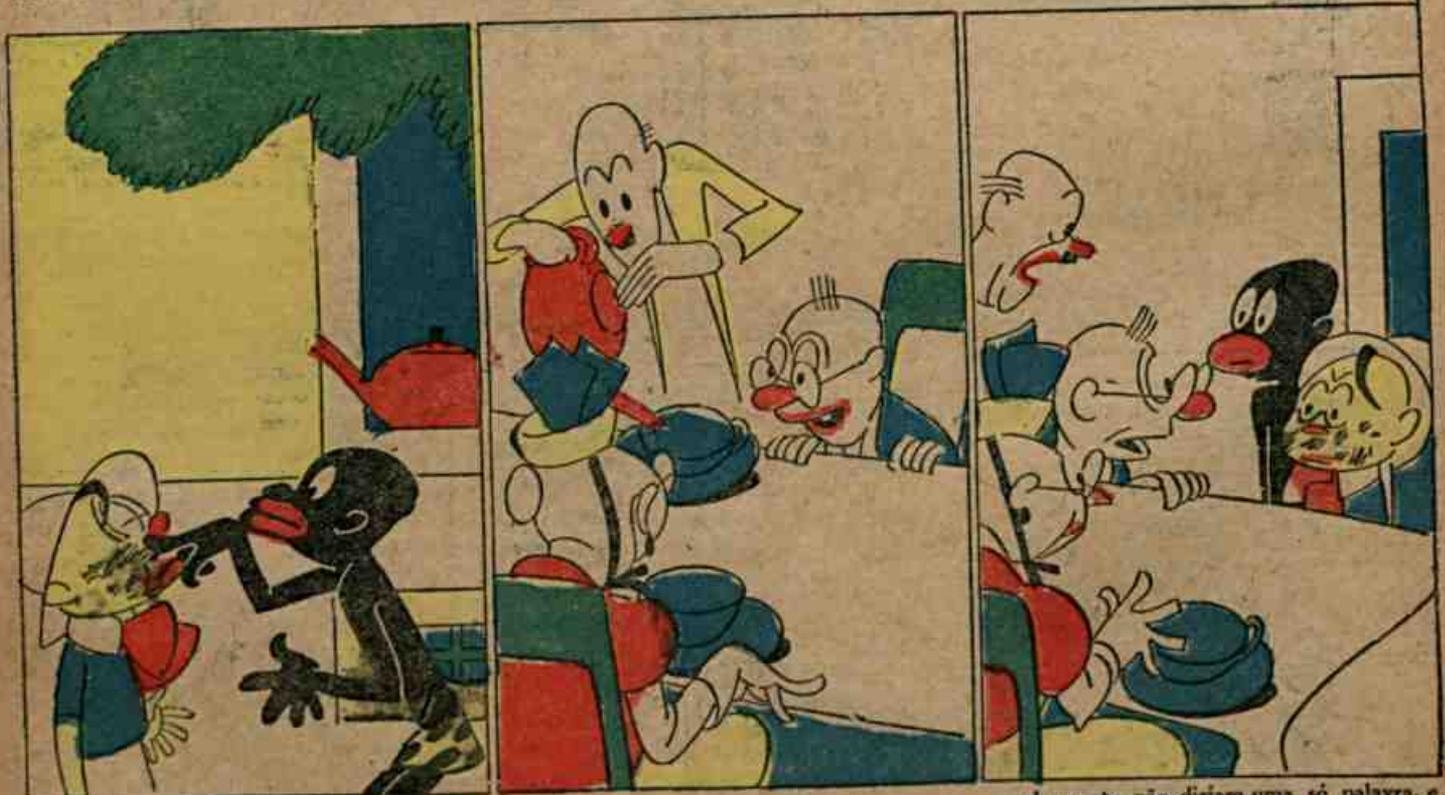
# CHOCOLATE



"Seu" Liborio, D. Isaltina e o pequeno Biluca foram visitar Carrapicho no domingo de Paschoa. A surpresa foi muito grande!

Carrapicho gosta de tratar muito bem as suas visitas. Preparou então um chocolate "da pontinha" e collocou o bule na janella...

...para esfriar. Lamparina, assim que descobriu aquelle petisco, esticou os beiços e lá se foi todo o chocolate. Depois Lamparina...



... chamou o Biluca, e lambusou-lhe a cara com o resto do chocolate. Mais tarde, quando Carrapicho virou o bule sobre a chicara...

... de "seu" Liborio, não pingou nem uma gota. Foi nesse momento que Lamparina entrou na sala, trazendo o Biluca. Os paes...

... do garoto não diziam uma só palavra, e Carrapicho ria um riso amarello, olhando as bochechas do pequeno, todas lambusadas de chocolate.

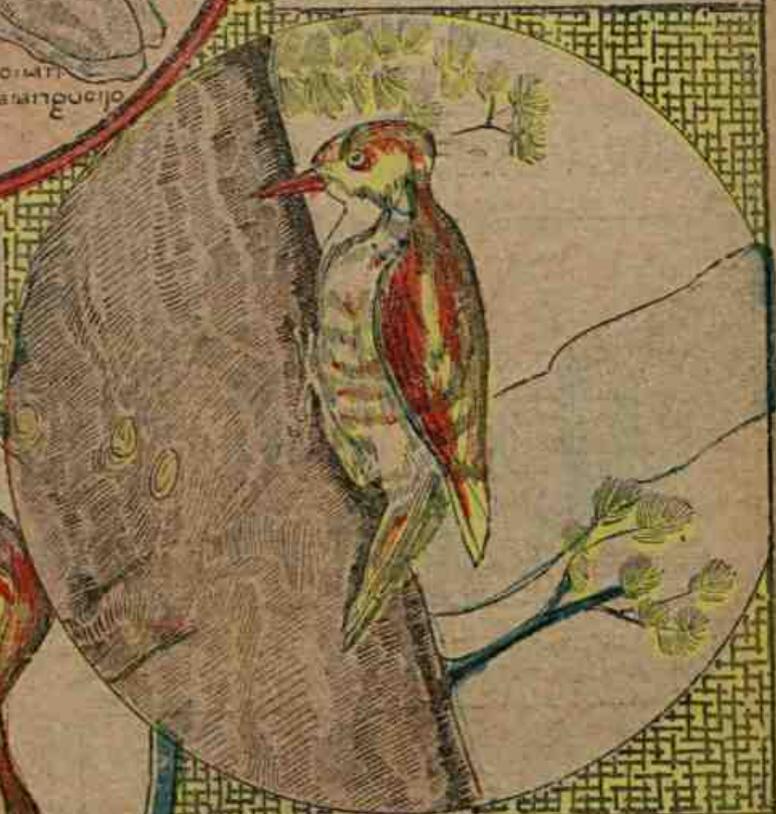
# Museu Escolar



Siba aprisionado  
do um caranguejo

Aloisio

Aqui vemos um detalhe interessante da enorme e pontuda língua de um pica-pau no momento de apanhar uma larva. Esta língua-agulha é revestida por uma substancia cornea de grande resistencia.

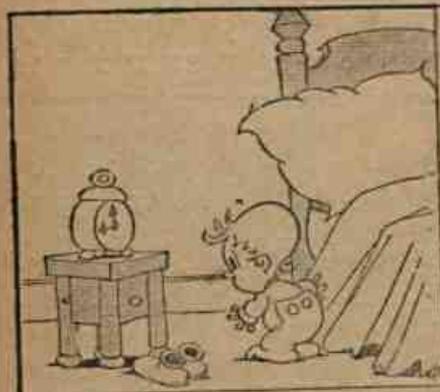


O pica-pau é um dos mais curiosos representantes do mundo alado. E' essencialmente arboricola e tudo que precisa na vida é retirado de velhas arvores; possui um bico tão forte e um pescoço tão musculoso que não ha tronco que resista a suas insistentes bicadas, conseguindo perfurar as arvores de grossa cortica, no interior das quaes constroe o ninho. Alimenta-se de insectos e larvas.

Entre os moluscos chamados cephalopodos existe uma especie de polvo — a Siba (*Sepia officinalis*) que possui uma bolsa contendo uma substancia negra que o animal expelle quando perseguido, conseguindo fugir no meio da escuridão produzida. Esta substancia especial submetida a um complexo tratamento é que vae fornecer a materia prima para o fabrico da legitima tinta Nankim com que são feitos estes desenhos. Hoje já se fabricam tintas em que o negro de Siba é substituido por graphite (especie de carvão) em pó finissimo.

# As proezas de Gato Felix

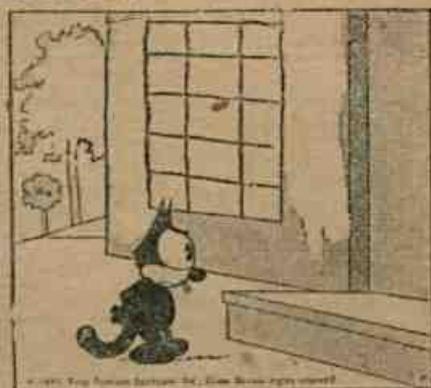
(Desenho de Pat Sullivan - Exclusividade do TICO-TICO para o Brasil)



— Dormi demais. Agora preciso correr para chegar à escola à hora marcada! — dizia Finfim.



— Lá vai Finfim sem chapéu com essa manhã tão fria! — exclamava Gato Felix.



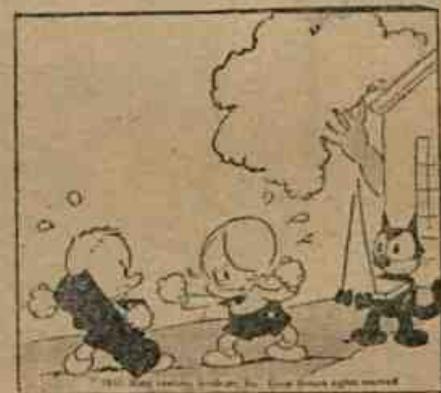
— Com certeza elle volta de chapéu! Vou esperá-lo aqui mesmo!



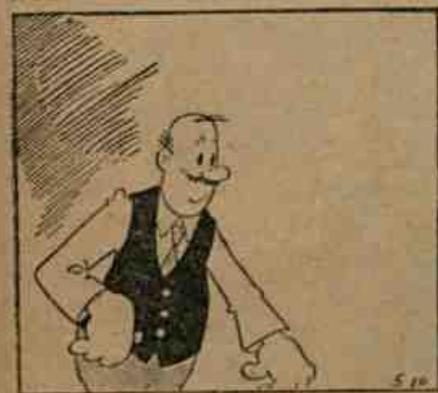
— Eu bem disse que Finfim voltaria de chapéu! Isso - que é menino comportado!



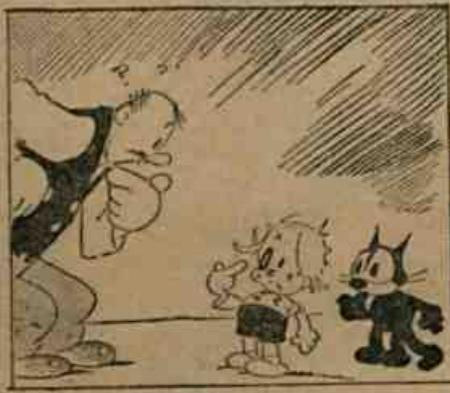
— Fora o Finfim! Fora o Finfim! Está com o chapéu do castigo!



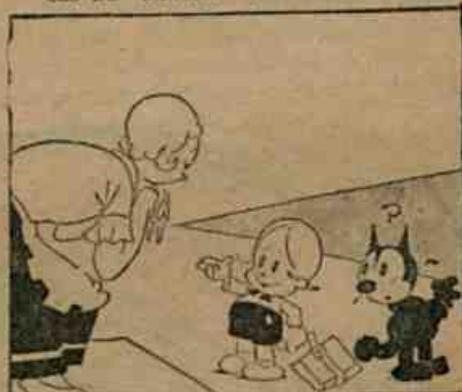
Mas Finfim não aturou o desafêro e... começou a luta! Houve varias trocas de "directos" e "indirectos".



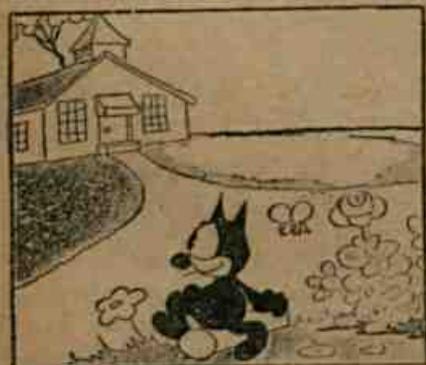
— Que pontos alcançou você hoje na escola, meu filho? — perguntou papae.



— Tres pontos falsos que a creada colou aqui nesta carinha bonita!



— Mamão, hoje há na escola exercicio de soletração! Vou já!



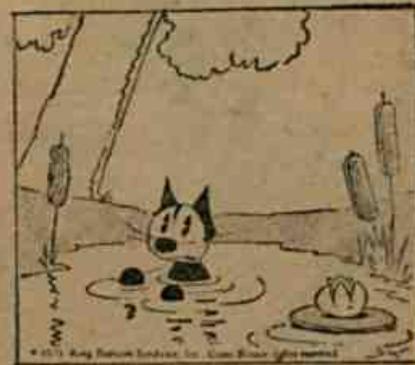
— E eu fico aqui do lado de fóra neste jardim, a esperar Finfim.



— Mas que mosca irritante! Não me deixa!



— Vou me livrar dessa implícante!



— Agora resolvi o assumpto! Fico escondido dentro d'agua!

(Continúa no proximo numero)

Orgão das leitoras  
'O TICO-TICO'A creança diz no  
jornal o que quer

DIRECTOR: — Chiquinho — Collaboradores: — Todos que quizerem

## A INGRATIDÃO

Era noite.

Um homem chegou a uma casa á beira duma estrada, e pediu pousada ao dono e alguma coisa para comer; dizia elle que estava fatigado e que tinha fome.

O dono da casa agrahe, com todo o gosto, a melhor cama e a melhor comida que possuia.

Alla noite o homem se levanta pé ante pé, vae ao aposento onde o dono da casa guardava as joias e de vagarinho rouba-lhe todo o dinheiro que acha num cofre, e foge.

O ingrato pagou assim todo o beneficio que havia recebido. Dahi ha mezes, foi preso e encarcerado numa cadeia, onde depois de muito ter soffrido morreu.

Hamilton Santos (11 annos).

## A GUERRA E A PAZ

A paz devia reinar no mundo, porém, não reina.

Sim, a paz não reina no mundo agora, reina a guerra.

Guerra! Carnificina sangrenta, onde milhares de innocentes são trucidados pelas espadas e metralhadoras.

Milhares de paes e mães choram os seus mortos, durante a guerra! Milhares de paizes são devastados e destruidos!

Paz! Palavra querida que não reina na Terra, porque o homem não quer!

Sejamos contra a guerra, para o nosso bem e o de nossa patria: o Brasil!

Tristão Martins (12 annos).

## O CÃO

Conheço um cachorro muito bonito que se chama "Rex". Tem as orelhas cabidas e bem feitas. Tem o pelo branco e macio, com manchas pretas.

A' noite fica a rondar a casa.

A's vezes vae a praia tomar banho com seu dono. "Rex" é um bom animal, é trabalhador. Quando se manda buscar alguma coisa vae correndo e traz direitinho na bocca.

Julia Marques Lima (8 annos de idade).

## AS ARANHAS

— "Bichos nojentos — dizia um poderoso rei, olhando um desses bichinhos que fazia uma teia no docel de seu throno. — Dizem que a Natureza é sabia, e ignoro porque ella, com essa qualidade, foi crear um bichinho sem serventia como esse".

Algum tempo depois, tomando parte numa guerra, estava sendo atrozmente perseguido por seus inimigos.

Uma noite, após ter feito longa jornada, fugindo dos que o perseguiam, sentindo-se cansado, deitou-se no fundo duma gruta, e dormiu.

Ora, enquanto elle estava adormecido, uma aranha teceu á entrada da gruta uma enorme teia.

Quando os perseguidores do rei por ahi passaram, alguns delles resolveram dar uma busca dentro della.

Porém, o chefe delles disse: — "Não ha probabilidade nenhuma do rei ahi estar, pois si elle tivesse entrado, essa teia estaria rompida".

E todos foram embora, deixando o principe são e salvo, graças aos insectos que elle tanto detestava.

Disso se deduz que "Tudo o que Deus creou tem serventia".

Haroldo Leite (14 annos).



D. Sapão voltou da escola, Veiu prosa, veiu rico, Porque o papae já comprou

O Almanach d'O Tico!

## O Desobediente

Num domingo José foi á chacara de sua madrinha e esta lhe deu uma penca de ameixas para repartir com os irmãos. Mas José foi muito desobediente e comeu as ameixas todas e não as levou para os irmãozinhos.

Quando chegou em casa deu-lhe uma dor de cabeça forte e elle não pode ir ao grupo. A professora abaixou a nota de José. Depois elle custou a melhorar.

Um dia foi que a mãe soube do caso. A madrinha foi visitá-la e contou á mãe o que tinha acontecido.

— Eu dei uma penca de ameixas para levar aos irmãozinhos e elle comeu no caminho.

O castigo foi este: De não comer mais fructas.

Circe de Lourdes Cassimiro (8 annos).

## A MA' COMPANHIA

vivia em companhia da esposa e de um filhinho um operario, chamado José. Bondoso e cumpridor de seus deveres, poude juntar no fim de certo tempo, suas economias e comprar aquella moradia onde passava a vida calmamente. Mas numa noite uma nuvem de pezar veiu interromper o socego.

Levado pelas más companhias foi desviado do bom caminho. Assim é que uma tarde ao voltar do costumeiro serviço, foi convidado por má companhia a tomar algumas doses de bebidas alcoolicas. Recusou o offercimento, vendo que ia proceder mal. Mas o companheiro tanto teimou que afinal resolveu-se a ir.

Entraram num botéquin onde só havia gente grosseira e de más habitos. Depois de tomar a bebida despediu-se do companheiro e sahio cambaleando pela estrada. Chegou á casa já noite fechada. Sua mulher e filhinho já o esperavam inquietos, com a demora do esposo, quando percebeu um vulto approximar-se daqui e dali; teve impetos de relirar-se, mas afinal conteve-se. Era o esposo. Aquella, percebendo o estado da victima, não conversou muito afim de não se tornar desastre.

No dia seguinte ao levantar-se contou tudo á esposa que o culpado daquillo fora elle mesmo, instigado pelos más companheiros. Mas jurou corrigir-se. E deste modo continuam sua vida tranquilla.

Sylvio Spagnuolo (14 annos).

## As duas meninas

Eram, uma vez, duas meninas. Uma rica e a outra pobre. A rica chamava-se Davia, e a pobre, Thereza.

Davia tinha muitas bonecas de louça, mas Thereza, ao contrario, tinha só uma de panno, já velha.

Davia residia em um palacete muito bonito, enquanto Thereza morava em uma cabana.

Certa vez passava um velhinho que era Nosso Senhor. Para experimentar a bondade dellas duas pediu á Davia uma esmola.

Ella respondeu que não tinha dinheiro para dar a pobre.

Elle foi pedir á Thereza, esta recolheu-o na sua cabana, dando-lhe comida.

Jesus, vendo a delicadeza de Thereza, deu felicidade a ella, e castigo a Davia.

Moral: assim acontece aos que não são caridosos.

Maria Laura Moreira Gallo (9 annos).

## LAGRIMA...

Lagrimeira pequenina, gota de luz, orvalho celeste, eu te amo e venero.

Quando deslizas furtiva, pelas faces de uma mãe, que intrepida disputa um filho á morte.

Quando, tremula, nas palpebras cansadas de um velho tropego, de um mendigo, vacillas, tu cansada pela fome, pela miseria e infortunio.

Quando, pelo rosto innocente de uma creança desce silenciosa, ultima despedida á mãe que para o Além partiu.

Eu te saúdo, oh lagrima bendita, companheira inseparavel da Saudade, doce amiga dos infelizes.

Sê bendita, lagrima pequenina, que do coração transbordas alliviando a nossa dor.

Ida.

**GAVETINHA DO SABER**



**Moda e Bordado é o melhor figurino que se vende no Brasil.**

A Inglaterra consome 12 milhões de resmas de papel por ano, a America gasta 11 milhões, a Alemanha usa 9 milhões e a França se utiliza de 8 milhões.

La Bruyère foi um grande observador dos sentimentos humanos, no seu livro OS CARACTERES.

Os habitantes da Ilha de San Kittila, encerram as cartas numa caixa impermeavel e abandonam-na ás correntes do Oceano, que a conduzem até a Noruega.

Um bonde puxado por um cavallo faz 200 metros por minuto.

Walter Jeffries possui um cão, que se negou a vender por vinte contos de réis.

O lago Morat, na Suissa, tem cada dez annos uma accentuada coloração ruiva. Crê-se ser o phenomeno devido ao crescimento das plantas aquaticas e desconhecidas.

**Meistre Burro anda a tocar No violino bem rico Uma musica que a achou No Almanach d'O Tico**

em todos os outros lagos do mundo.

Entre os Gregos, o A era pronunciado pelos sacerdotes, durante o sacrificio e era considerado como de funesto presagio, porque com essa letra inicial começavam as formulas imprecavativas.

Foi no dia 2 de Julho de 1900 que o Conde Zeppelin subiu no seu primeiro balão dirigivel. Distingua-se dos outros typos ensalados, por possuir um esqueleto metallico, que conservava a fórma do balão, independente das variações atmosphericas.

Dava-se o nome de ADVERSARIA entre os Romanos a uns cadernos de notas e de apontamentos, semelhantes aos que usamos hoje. Chamavam ADVERSARIA, por que se escrevia de ambos os lados.

Deve-se ao navegante hespanhol Ortelana a invenção da fabula das Amazonas, existentes nas margens do rio brasileiro.

A elevação e o abaixamento da temperatura da superficie dos mares, são muito lentos e menores que os do solo.

Hermann Blan, chimico allemão, inventou um processo de acondicionar gaz de illuminacão, em cylindros, que fornecerá ás cidades sem gazometro.

Foram os livros que fizeram as revoluções da sociedade. — DE BONALD.

A musica entre os Chinezes é antiquissima, suppõe-se nada menos, que ella nasceu no tempo de Noé.

Ainda se encontra á venda a edição extraordinaria d'O Tico-Tico dedicada a

**MICKEY MOUSE**

Pedidos á Travesa do Ouvidor, 34.

**PREÇO 1\$500**

por iniciativa do Imperador Fo-Hi, que se diz ter sido o inventor da lyra.

Por meio das ondas luminosas, o astrónomo conhece o estado physico das estrellas, a composição das nebulosas e dos cometas.

Winifred Graham é o nome da escriptora ingleza, que compoz o livro o MUNDO SEM FIM, onde ha a descripção do templo sagrado de Mashad, na Persia.

New York conhece bibliotecas publicas, com jardins aereos, accessiveis aos leitores. Os livros sobem e descem em rapidos elevadores electricos.

Sergio Jebrowsky, physiologista russo, demonstrou que os coelhos, submettidos á accão do fumo, adoecem, ficam apathicos e acabam morrendo.

**MEU LIVRO DE HISTORIAS** — presente de valor para as creanças. A' venda.

com o coração alterado pelas toxinas.

A baixa temperatura, nas camadas inferiores do mar, explica-se pelo effeito das correntes submarinas, que levam para as zonas do Equador a agua fria dos mares do Polo.

Os inglezes foram os primeiros, que redigiram e publicaram um mappa geographico, especial do seu paiz, destinado aos aviadores.

Accusado injustamente pelos seus adversarios, Socrates bebeu a cicuta, aos setenta e dois annos de idade.

A altura das nuvens é variavel, va e de 1.200 a 1.500 metros no inverno, de 300 a 400 metros, durante o verão. Mas ha as que se elevam até 7.000 metros.

Quando o editor das suas obras falliu, Walter Scott esteve a ponto de ficar arruinado, mas os seus amigos lhe offereceram o dinheiro necessario. Elle respondeu com orgulho e nobleza:

— Não! Esta mão ha de trabalhar até o fim. Perdemos tudo mas a nossa honra ficou intacta!

Entre os grandes inventores, Edison se notabilizou, pelas suas distracções enormes. Foi elle quem poz os oculos na Caixa do Correio, em vez de collocar a carta.

O numero 21 offerce uma singularidade estranha na vida de Luiz XVI. Em 21 de Abril de 1770, renlizou-se em Vienna o seu casamento. Em 21 de Janeiro de 1781, effectou-se a festa, que celebrou o nascimento do Del-

A's quintessencias creula

**O MALHO**

phim. Em 21 de Junho de 1791, foi o drama de Varennes. Em 21 de Janeiro de 1793, o rei da França subiu ao patibulo.

Foi na batalha naval de Trafalgar que Nelson dirigiu a esquadra ás famosas palayras:

— A Inglaterra espera que todos cumpram o seu dever!

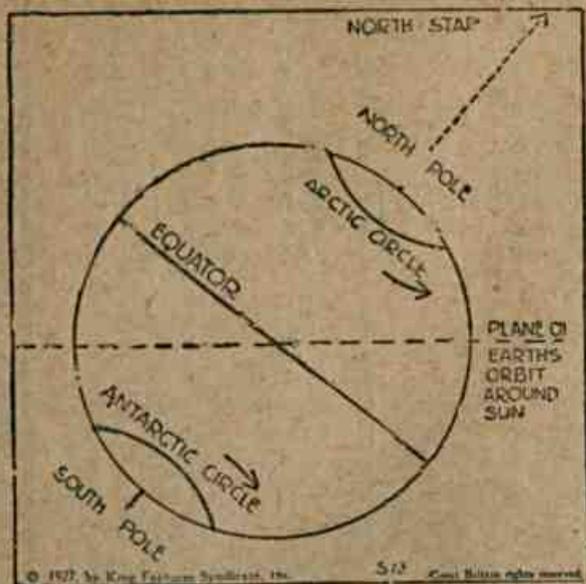
As aguas marinhas subdividem-se em cinco grandes bacias: Oceano Pacifico, Oceano Atlantico, Mar das Indias, Oceano Glacial Arctico e Oceano Glacial Antiarctico.

A raça dos poetas tem a vida mais longa, do que a dos heróes. Respiram por mais tempo o ar da immortalidade, sobrevivem mais completamente em seus pensamentos e actos.

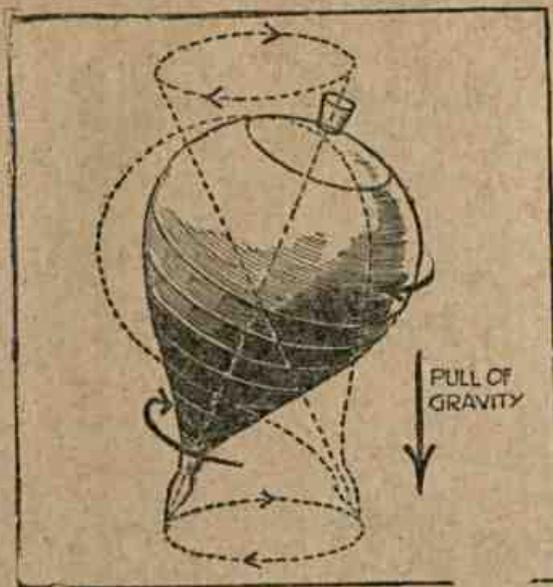
— HAZLITT.

O nome PORTUGAL vem de uma antiga aldeia celtica, chamada CALB, no seculo X.

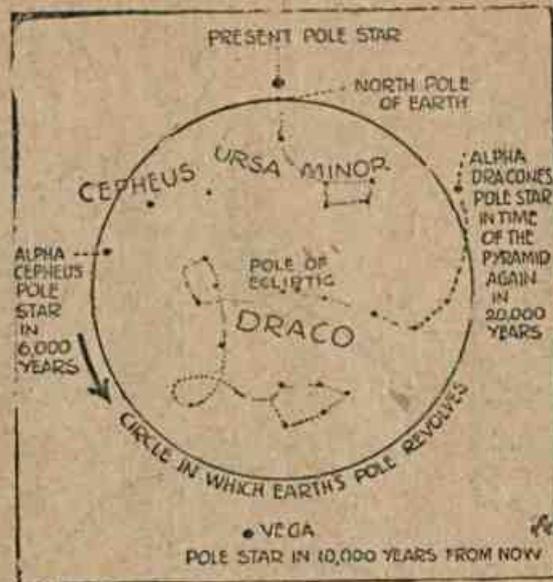
**La livros e multos livros O nosso amigo Antonio E disse que o melhor dellas E' o Almanach d'O Tico**



O MOVIMENTO DA TERRA — Gyroando a Terra sobre seu eixo, o Polo Norte aponta para a chamada estrela Polar ou Polaris. Não ha, todavia, uma estrela correspondente para o Polo Sul.



A inclinação do eixo da Terra, faz-o descrever um movimento semelhante ao do pião, quando em posição obliqua. Esse movimento tem o nome de "Precessão dos equinoxios". As linhas ponteadas no desenho, marcam a mudança de posição.



Uma revolução do Polo opera-se em 20.000 annos e durante esse periodo, diferentes estrellas, proximas ao circulo, se tornam successivamente em Estrella Polar.



Além dos Polos do eixo, chamados Polos geographicos, a Terra possui dois polos magneticos, que distam dambos mais de mil milhas. Para os Polos magneticos é que se voltam as bússolas das navegações.



A INVENÇÃO DO TELESCOPIO — No seculo XIII, um monge ingles, Roger Bacon, cuja sciencia tanto se avanteava á sua época que o julgarão magico, descreveu claramente como se poderia construir um telescópio.



Nero, o Imperador romano, talvez tivesse possuido a idéa rudimentar do telescópio, porque o historiador Plinio diz que Nero assistia aos combates dos gladiadores, olhando através de uma pedra de augmento em seu anel.

(Continua no proximo numero)

# DESENHOS QUE A GENTE FAZ



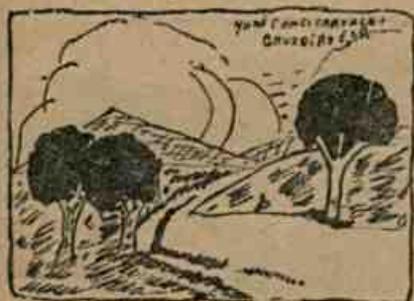
Paisagem, desenho de M. Aparecida Ataliba Nogueira (8 annos).



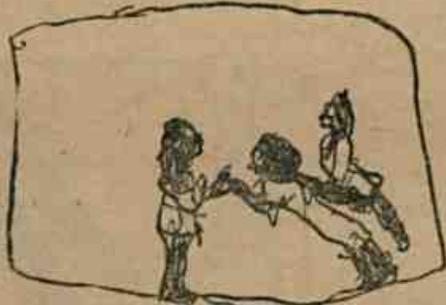
O palhaço, trabalho de Meredith Carvalho (13 annos).



Pescador, desenho de José Jack (12 annos).



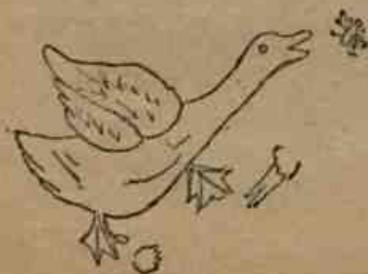
Paisagem, desenho de José Gomes Carvalho (9 annos).



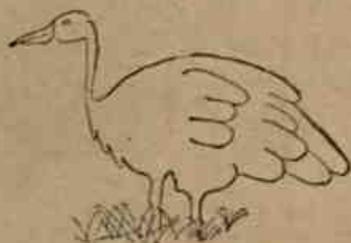
Cumprimentos, desenho de Humberto Dantas (5 annos).



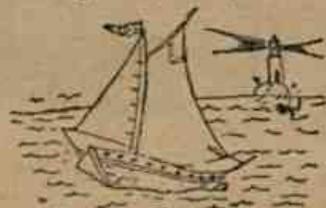
Carnavalescos, desenhos de José Ataliba Nogueira (7 annos).



Pato, desenho de Nuno Quintas Alves (9 annos).



Ave, desenho de Carlos Octavio Pavesi (8 annos).



Barco, idéa de Nuno Quintas Alves (9 annos).



Casa de Indio, desenho de Iraný (7 annos).



Pandareco, trabalho de Norberto Schanniger (10 annos).



O Tico-Tico, retrato de Zoé Junlor (12 annos).



Parchoque, retrato de Norberto Schanniger (10 annos).

Nesta pagina são convidados a colaborar todos os pequenos desenhistas do Brasil, isto é, todos os leitores d'O TICO-TICO. Os originaes, desenhados em papel branco, sem pauta, com tinta chinesa Nankim, devem ser enviados à redacção desta revista, onde, mensalmente, antes de serem publicados serão examinados por um jury, composto de artistas de nomeada, um professor do Departamento de Educação Municipal e um redactor deste jornal. Os trabalhos que o jury classificar em 1.º lugar serão publicados a côres n'O TICO-TICO.

MARAVILHOSO! FORMIDAVEL! ALMANACH D'O TICO-TICO, A' VENDA

## EXERCICIO ESCOLAR — (DESENHO PARA COLORIR)



Tomem a caixa de lapis de cor ou aquarella e deem, á vontade, um colorido ao desenho acima, exercitando-se, assim, na arte do desenho.



### A origem do papel

O papel, como sabem todos os meninos, é de origem egypciana. Foram os egypcios que o adoptaram em primeiro lugar tirando-o de uma planta nativa — o papyrus, a respeito da qual O TICO-TICO já tem falado em varios topicos.

### UMA VIRGULA SALVADORA

Maria Feodorewna, esposa de Alexandre III, costumava passar os olhos pelos papéis de seu marido. Um dia, accidentalmente topou com uma ordem de prisão perpetua, na qual o czar havia escripto: "Perdão impossivel, seja mandado para a Siberia". Maria condeu-se da sorte do prisioneiro, e resolveu mudar a virgula do seu logar, de modo que a ordem do czar ficou sendo: "Perdão, impossivel seja mandado para a Siberia". E o prisioneiro foi solto.



### A ORIGEM DE AMMONEA



Amun, deus dos antigos egypcios.

A palavra ammonia, o popular medicamento que todos conhecem, origina-se de uma divindade dos antigos egypcios. Essa divindade era Amun, deus nacional. O sal que, em grande quantidade, era encontrado perto do tumulo do deus em questão foi chamado sal ammoniaco, nome dado tambem a medicamento bem conhecido.



**H**A muito tempo — na época em que as fadas viviam nas flores e os animes falavam — havia um menino que era o mais alegre e mais esperto da cidade. Chamava-se Paulino e era filho de uma pobre viúva, que lutava com grandes dificuldades para viver. Paulino fazia quanto podia para ajudá-la; no inverno, ia à floresta apanhar lenha; no verão, ia ao campo colher as espigas de trigo que os segadores esqueciam; levantava-se ao alvorecer, deixava-se quando as estrelas começavam a aparecer e, sempre activo, sempre alegre. Era um excelente menino.

Sua mãe adorava-o e considerava-se muito feliz se não fossem tão pobres. Mas o pior é que a velha, de tanto trabalhar, ficando e fazendo renda, adoeceu dos olhos e ficou de cama!

Paulino esforçou-se para que nada lhe faltasse; mas afinal, chegou um dia em que não tendo mais em casa objecto algum, que pudessem vender, ficaram os dois sem ter o que jantar.

A vista disso Paulino, resolveu sair para a rua a procura de trabalho. Pediu a seus vizinhos caridosos que tomassem conta de sua mãe e, apanhando um paucinho para se apoiar, quando estivesse cansado, saiu.

Foi andando, muito triste; de repente ouviu um relincho agonizado vindo de um muro.

Chelo de curiosidade e já com pena do animal, que assim se lamentava, Paulino saltou o muro e viu um velho cavallo branco que emaranhara as pernas em uma corda.

O animal puxava e a corda cada vez mais o apertava. Compadecido, o menino livrou o cavallo.

— Obrigado, meu amigo, és um bom menino! — disse-lhe o cavallo — Se algum dia precisares de mim, conta commigo.

Paulino seguiu o seu caminho, mais satisfeito; porém logo adiante viu um pato grasnando, em tom afflicto. Olhou para um lado e viu um pato branco, de cabeça preta, perseguido por um enorme cão. Paulino, com o seu cacete, amedrontou o cão, que fugiu.

— Obrigado, meu amigo — disse o pato a Paulino. Se algum dia precisares de mim, conta commigo.

Quasi chegando á capital do reino em que vivia, Pau-

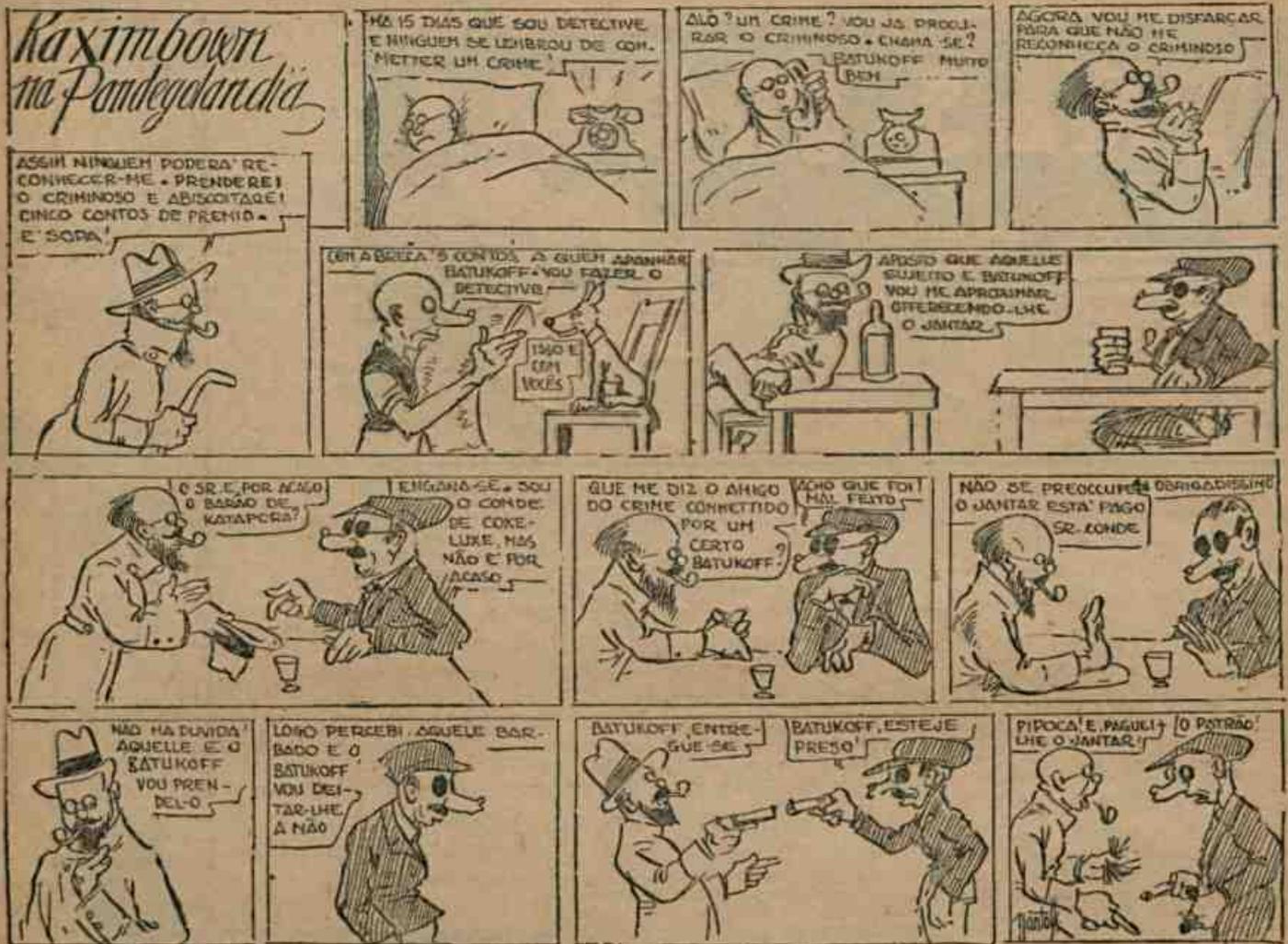


lino viu ainda um enxame de abelhas, que voavam desordenadamente em torno de uma colmeia derrubada pelo vento. Paulino tentou salvar as abelhas e pôz de pé a colmeia.

As abelhas agradeceram-lhe este favor, dizendo: — Se algum dia precisares de nós, conta commigo.

Quando o menino chegou á capital havia nas ruas uma animação extraordinária e chegando a uma praça, Paulino foi obrigado a parar diante de um arauto que proclamava do rei Ocquetão gVIII.

Paulino viu a proclamação do rei Ocquetão gVIII.



Quem visse aquelle navio approxi-  
mar-se da costa vagarosa e silenciosa,  
diria ver um navio fantasma.

Aquelle barco inspirava horror.  
Quem o visse sentiria confranger o  
coração.

Era um navio negreiro! O porão  
vinha repleto de negros da Africa.  
Homens, mulheres, creanças vinham  
ali numa confusão infernal. Gritos,  
lamentos, gemidos, as revoltas de rai-  
va impotente, cruzavam-se no pouco  
ar que ali havia.

A fome, os maus tratos faziam com  
que chegasse somente a metade ou a  
terça parte dos que embarcavam.

O capitão desse navio, homem  
cruel e de maus instinctos, falava no  
tombadilho com o medico de bordo.

— Não viverá até amanhã, dizia  
este.

— Então o melhor é já atiral-a ao  
mar, exclamou o capitão rudemente.

O medico não respondeu, encolheu  
os hombros como se aquillo não o  
interessasse. Afastou-se lentamente.

— Diek! Diek! gritou o capitão,  
traze aqui aquella negra que está com  
a filha doente!

O marinheiro obedeceu.

Pouco depois chegava uma preta

## O NAVIO NEGREIRO

com uma creança nos braços. Esta  
podia ter uns 5 annos e aquella 40.

A africana chorava.

— Mulher, disse o commandante  
sem se deixar commover, tua filha  
está quasi morta por isso vamos atir-  
al-a ao mar. Diek, continuou, viran-  
do-se para seu subordinado, segura  
essa menina.

— O' isso não! soluçou a mãe com  
um grito de leão ferida.

Mas o marinheiro brutalmente ar-  
rancou-lhe a creança dos braços.

— Senhor, implorou a escrava, ca-  
hindo de joelhos na frente do cruel  
capitão, ella ainda está viva, senhor,  
pense se fosse um vosso filho...

— Isso nada adianta, atalhou o  
barbaro; Diek, cumpre minhas ordens.

O olhar que a negra dirigiu ao ma-  
rinheiro teria commovido uma pedra.  
E elle commoveu-se. Era mau, mas  
naquelle hora soube comprehender o  
soffrimento duma mãe.

— Capitão, disse Dick resoluta-  
mente, mate-me mas não faço essa  
barbaridade.

— Com mil raios! tropejou o ty-  
ranno furioso, se não querem farei  
eu.

Pegou na creança que chorava la-  
mentosamente, aproximou-se da  
amurada do navio e atirou-a ao mar.

Não se pôde dar uma idéa nitida  
do que se passou depois.

A africana, apanhando um grande  
peso de ferro que estava no chão, atirou-o sobre o capitão. O objecto fon-  
deu o ar e foi bater em cheio na sua  
cabeça.

O capitão cahiu, revolvendo-se no  
seu proprio sangue.

— Ah! tens o que mereces, mié-  
ravel, gritou ella no seu desespero,

sem que ninguem pudesse fazer  
um gesto, de tão rapida que tinha si-  
do esta scena, atirou-se da amurada  
ao oceano, gritando:

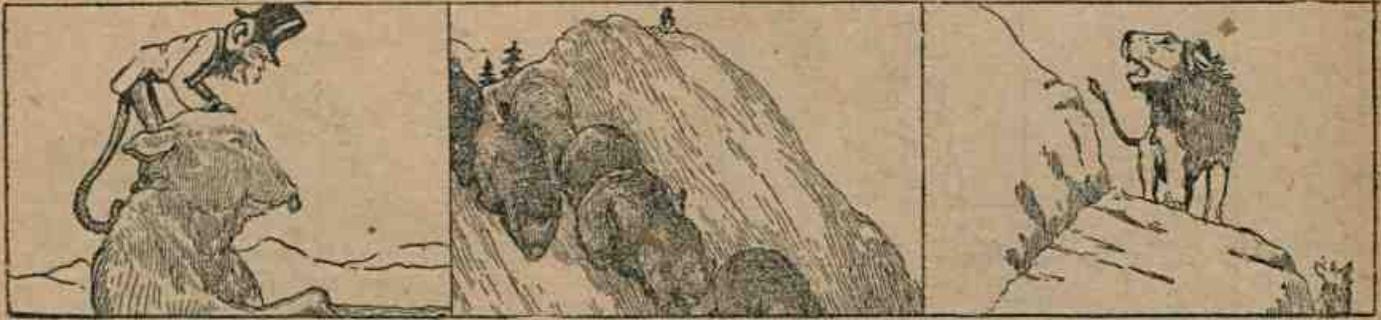
— Espera, minha filha, eu vou  
juntar-me a ti.

Ouvia-se o baque do corpo e as  
ondas fecharam-se sobre elle... Foi  
tudo.

As vagas rumorosas do Atlantico  
continuaram a bater sinistramente  
contra o casco do navio...

Alberto Rodrigues Nunes (14 annos).

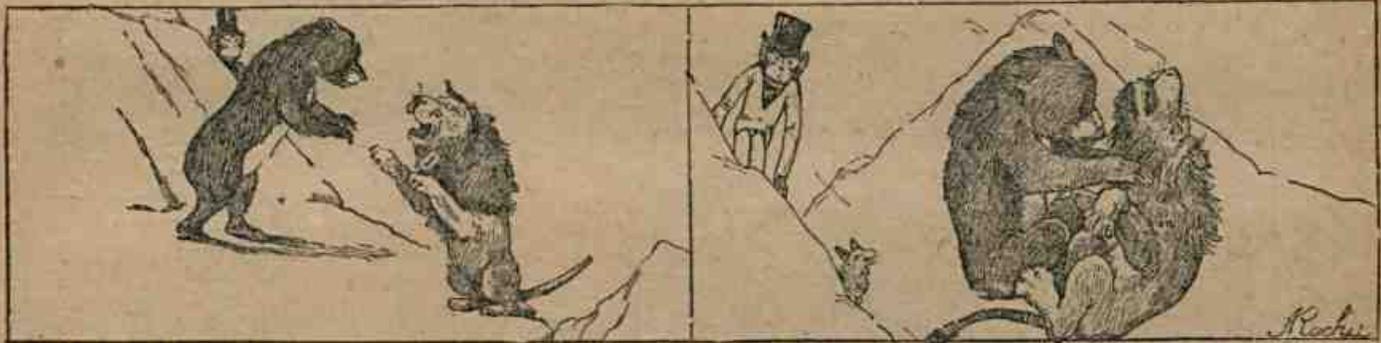
DEUS OS FEZ E O DIABO OS AJUNTOU



O Dr. Sinão foi chamado pelo chefe dos ursos, para dizer como havia de punir o leão. — "Você foi de circo e eu também fui, tenho a prova na ponta do focinho! Disponho de uma tropa de companheiros..."

...decididos a morrer pela causa. O leão já devorou tres jovens da nossa familia e continua a perseguir outros. Se a nossa tropa apanhar o leão, era uma vez... o rei dos animais; mas, dirão os outros...

...animaes que é covardia. O que devemos fazer?" O simio subiu ás costas do urso e viu descendo a montanha, muitos ursos que vinham ao encontro do chefe. — "Pois bem, disse o macaco: você vai á..."

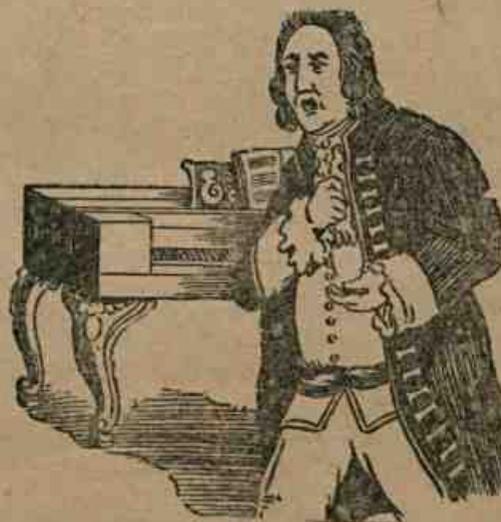


...frente encontrar-se com o leão, os outros ficaram escondidos. Se o leão não der uma desculpa satisfactoria, a tropa o liquidará facilmente!" O urso poz-se a caminho e encontrou o leão que subia a montanha, furioso, á...

...procura do urso. O leão antes de ouvir o urso, agrediu-o. O urso com duas patadas atirou-o ao chão e ambos rolando pela pedreira chegaram em baixo mortos. — E' bem feliz, disse o simio, tanto vale um como o outro; Deus os fez e o diabo os ajuntou!

Ha uma immensidade de phrases musicaes que se notabilizaram na historia da arte musical. Dentre essas phrases, a mais celebre considera-se a que é formada pelo grupo de quatro notas no inicio da 5ª symphonia de Beethoven.

Estas 4 notas do começo da 5ª symphonia de Beethoven representam a Sorte batendo á porta. O canto mais celebre de Beethoven, chamado — Adelaide — sa-



disfez o grande musicista tão pouco que elle pensou em destruí-lo.

Um visitante que se achava junto do notavel compositor no momento impediu que as chammas devorassem aquelle trabalho e que depois se tornou famoso.

Beethoven compunha sempre num estado de grande excitação, andando pelo aposento.

Batia os compassos com os pés e as mãos.



A Felicidade batendo á porta

Beethoven compunha seus trabalhos debaixo de grande excitação.

Phrases musicaes



A peça musical "Adelaide" salva das chammas.

Todas as creanças devem tomar parte no GRANDE CONCURSO PATRIOTICO.

# Historias das superstições

N.º 3.

POR JAMES FRAZER



Entre as creanças norte-americanas e europeas existe a superstição de que sacudindo-se sal nas penas dos passaros, elles são facilis de ser apanhados com a mão. É uma das lendas...



...mais communs relativamente ao sal. O sal, nas raças antigas, tinha significação sagrada. Entre os indios das tribus dos Aztecas, no Mexico, o dia de sacrificio humano era consagrado ao Deus do Sal.



Entre os esthonianos camponezes, existe a superstição de fazer uma cruz com sal no rastro deixado pelo gado. Esta cruz assim feita, terá a força de preservar o gado contra a peste e de dar felicidade aos fazendeiros. Na ilha de Man, em Halloween,...



...as donas de casa collocam sempre um pires com sal junto de cada membro da familia, nas horas da refeição. Acredita-se que assim fazendo, a felicidade conservar-se-á no lar durante o anno inteiro.

(Continúa no proximo numero).

## VIVA "NATUREZA-MORTA"

Apparício Pinta Monos  
Não achava quem comprasse  
Os "quadreços" que pintava  
Por mais que elle os inculcasse.

Fazia quadros, que dizem  
Ser de "morta natureza":  
Legumes, fructas e caça  
Sem ter nada disso á mesa.

Embora alguém lhe dissesse:  
— "Quem não trabalha não come"  
O pobre do Pinta Monos  
Andava já morto á fome.

Um dia pintou uns quadros  
Só de bananas maduras

(MONOLOGO)

E, para lhes dar valor,  
Os pôz em velhas molduras.

Como o dourado das mesmas  
Já estivesse embaçado,  
Com verniz de ouro brilhante  
Lhes deu um novo dourado.

Depois disso elle exclamou:  
— Que sorte inaudita, bruta!  
Pois não é que estas bananas  
Estão com o cheiro da fructa?...

Qualquer um desses meus quadros  
Até a um macaco engana,

Pois as bananas pintadas  
Estão cheirando a banana.

Achou logo compradores  
E teve mais encomendas;  
Os seus quadros de bananas  
Davam-lhe as melhores rendas.

Ninguém sabia que o cheiro  
Das taes bananas maduras  
Era do verniz dourado  
Que elle dava nas molduras...

Desta maneira o Apparício  
Da sua ideia se ufana,  
Pondo no quadro das "musas"  
Todo o "ouro de banana"...

# OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA

EDWARD BULWER LITTON — N.º 4



Naquella noite, Apeçides, irmão de Yone, encontrou Arbaces em um bosque. Apeçides censurou o egypcio por seu caracter e declarou que tencionava denunciá-lo perante a população. Arbaces assassinou o joven sacerdote. Julgava-se só, mas um outro sacerdote de Isis presenciou o crime. Naquelle momento...



...Glauco, ainda enlouquecido pelo veneno, errava pelo bosque. Curvou-se sobre o cadaver de Apeçides e Arbaces segurou-o e poz-se a gritar que havia apanhado um criminoso em flagrante. Juntou-se logo uma multidão; acreditavam todos que Glauco havia assassinado o sacerdote e por isso maltrataram o pobre louco, que foi conduzido à prisão.



Arbaces prevalecendo-se da situação do tuler de Yone, levou-a para sua casa, onde tambem aprisionou Nydia. Enquanto isso Glauco tambem estava preso e sem defensores. Cessara o effeito do veneno, mas foi condemnado a ser despedaçado por um leão, na arena de Pompeia, dahi a dois dias. Nydia, querendo salvar Glauco...



...fugiu da casa de Arbaces, mas no jardim ouviu-o conversando com o sacerdote que presenciara o assassinio. Este procurava extorquir dinheiro a Arbaces. Enquanto o ouvia, o egypcio atrahiu o sacerdote para dentro da casa e fel-o prisioneiro.

(Continúa no próximo numero)

## As aves

(PRELECCÃO DA  
YÓVÓZINHA)

Como as aves são graciosas!  
Que doces os seus gorgeios!  
Parecem concertos cheios  
De baladas harmoniosas,

Lembram polychromas rosas  
De azas; em seus volteios  
Sóbem, ageis, sem receios.  
A's paragens luminosas.

Os passaros, meus queridos,  
São aviões pequeninos,  
Que voam com leves ruidos...

Gargantas de ouro que cantam  
Zarzuélas, operas, hymnos,  
Que arrebatam e que encantam!

Leoncio Correia

## Respondendo:

— Quem era na Mythologia o Deus do mar?

R. — Neptuno, filho de Saturno e irmão de Jupiter, de Juno e de Plutão. Auxillou Jupiter a desthronar Saturno e obteve o imperio das aguas.

— Onde está situada a ilha do Principe Eduardo?

R. — Na bahia de São Lourenço, separada das ilhas da Nova Brunswick e Nova Escócia pelo estreito de Northumberland.

— Qual foi o primeiro povo que adorou Deus?

R. — Foi o povo juden.

— Qual é o poema do celebre poeta e novelista norte americano Edgar Allan Poe, que é um exemplo classico de onomatopéa?

R. — Os sinos.

— Que significa a locução latina: Ad valorem?

R. — Significa: de accordo com o valor. São os direitos que a Alfandega percebe de accordo com o valor da mercadoria.

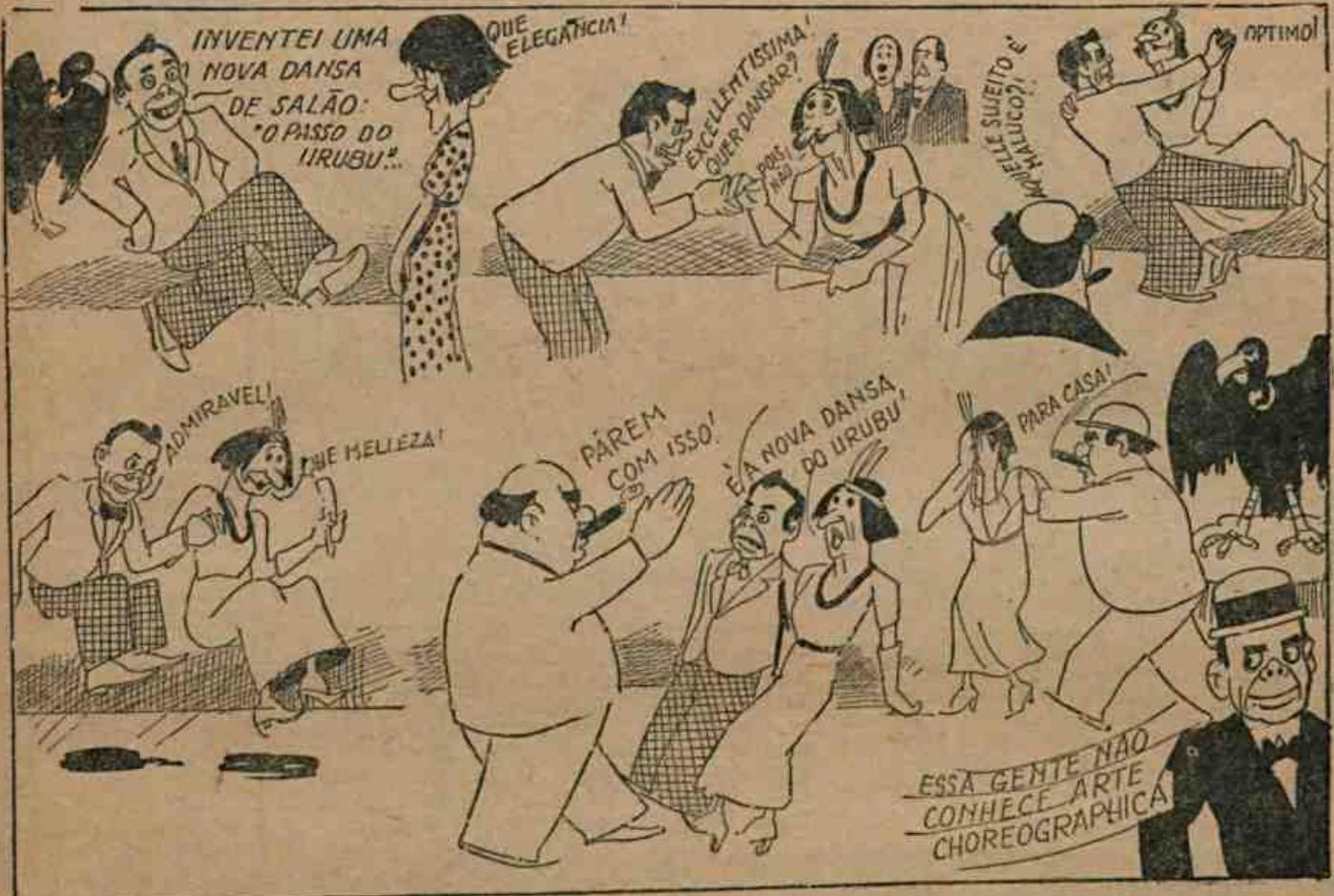
— Podem as cascaveis suicidar-se mordendo-se a si proprias?

R. — Segundo o Dr. Raymundo Ditmars, a cascavel é immune ao proprio veneno.

— A que raça pertencem os Maoris?

R. — A' raça da Polynésia que habita as ilhas da Nova Zelândia. É uma raça de caracter energico, atrevido e muito industrioso.

## A DANSA QUE ZÉ MACACO INVENTOU



A meninada corre a gritar de alegria. Começaram as férias!  
 Aproximava-se de mim um collega e pergunta-me:

— Com quanto passaste, Demetrio?  
 — Com quatro... Tu?...  
 — Passei com cinco... Um grau mais...

Nisto chega o porteiro e diz:

— Demetrio, seu pae está ali.  
 — Obrigado, respondo

Pede licença aos collegas e saio a toda pressa. Chegando à directoria encontro papae fazendo umas perguntas ao director Heday.

— Papae! Abençoe-me... Disse-o vibrando de contente, e toquei os lábios nas suas mãos grossas de fazendeiro.

— Como vaes, filho? Passaste?

— Vou bem, fui melhor do que esperava...

— Queres ir gosar os dois mezes de férias na fazenda? Ou queres ficar aqui, em casa de tua tia?

— Quero ir para a fazenda lucrar o que perdi, no attribulado tempo dos estudos.

— Bem... Sr. Heday, quanto lhe devo?

— Apenas vinte e cinco mil réis, Sr. Henrique.

Papae puxa da carteira duas cedulas e entrega-as ao director Sr. Heday que recebe o dinheiro, guarda-o e pergunta:

— Vão tomar o trem, agora?

— Vamos, Sr. Director.

## NA FAZENDA

O Sr. Heday toca a campainha. Chega um bedel.

— Jacob, vá ao quarto do Sr. Demetrio e traz a mala.

Entreteve-se em conversa uns instantes. O bedel não demorou a chegar.

— Prompto, Sr. Director, aqui está a mala.

— Leve-a à estação central e lá espere que o Sr. Henrique chegue.

— Sr. Heday, muito lhe agradeço o bom tratamento dispensado a meu filho. Adeus...

— Adeus. Nada me tem a agradecer.

— Até para o anno, Sr. Director. Demetrio... — E apertou-me affectuosamente contra o peito.

Sahimos. Quando chegavamos à estação, o trem estava de partida. Procuramos de pressa o Jacob, que havia posto a mala no trem.

Papae deu-me algumas moedas, e sem demora o trem fez signal.

Não podíamos conversar devido ao barulho, pois o nosso carro era o primeiro apez a machina. Sento-me junto à janelinha de onde contemplo a margem da estrada.

A tarde é a mais bella possível. Na carreira do trem sob a ventilação produzida pela mesma, adormeço. Do que aconteceu na viagem nada posso contar.

Acordo pelo chamado de papae, pois chegamos à primeira estação. Ainda andamos meia hora a cavallo.

Durante esse tempo comecei a pensar... Lá na fazenda!... O leite, os passeios, que belleza! Como hei de gostar.

De vez em quando era eu interrompido pelas perguntas de papae. Assim se passou a meia hora de viagem. Chegamos à fazenda!..

— Abra a porteira!... — grita um vaqueiro que traz umas vaccas para o curral.

Podem ser cinco horas da tarde. Lá está mamãe que colhe verduras das suas enormes hortas. Avista-nos e corre para mim.

Havia um anno que não nos viamos.

Fomos jantar. Farto-me da comida sertaneja: a coalhada, a carne assada, tudo para mim é de optimo sabor. Acabado o jantar, um passeio no campo. A' chegada diz papae:

— Vamos dormir.

Mamãe conduziu-me ao dormitorio, dizendo:

— Precisas descansar da viagem para depois começares a gosar as férias... Vá... Vá dormir, filho!...

João Wilson

# As aventuras do Camoindongo Mickey

(Desenho de Walter Disney e M. B. Iwerks, exclusividade para O TICO-TICO em todo o Brasil)



— Então vocês compraram esse kanguru? — perguntava o povo à passagem de Mickey.



— Isso há um século foi cavallo de corridas! — gritavam uns velhotes.



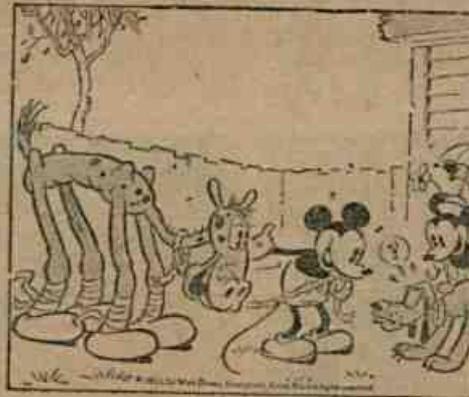
Mickey, enfurecido, teve uma idéa!



— Pintarei o pélo do cavallo para não ser reconhecido!



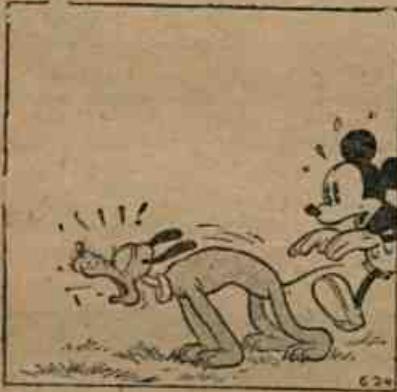
E o velho pangaré ficou de um momento para outro transformado.



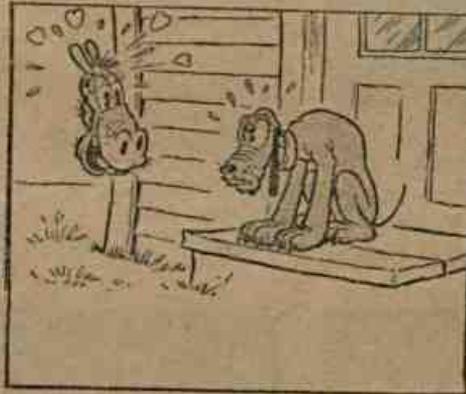
— Pluto, meu cão, apresento-lhe o nosso bello cavallo de corridas, o meu puro sangue!



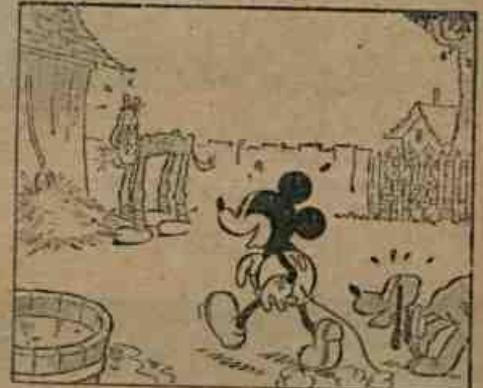
E o velho cavallo, relinchando, estendeu uma das patas para...



... Pluto, como se estivesse a cumprimentá-lo. Mas Pluto não sympathizou com o cavallo e poz-se a...



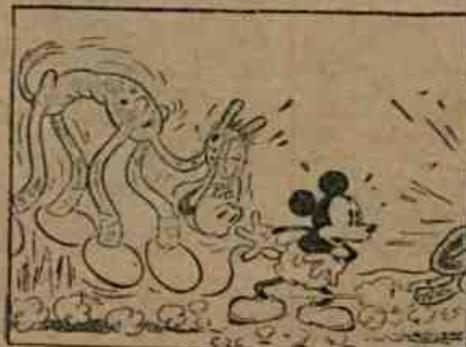
... latir furiosamente. Aquelle cavallo para Pluto, parecia mais um tilhote de camello.



Mickey, de instante a instante, ia ver o seu horrivel "puro sangue". E Pluto, renitente, latia...



... ao vé do cavallo numa attitude de hostilidade.



O pangaré, affavel, seguiu Pluto como se quizesse afagá-lo. Mas...



... o cão fugiu e foi esconder-se do cavallo.

(Continua no proximo numero)

# Em busca de um thezouro

UM DRAMA NAS SELVAS AMAZONICAS

Por. A. PLESSEN - Desenho de CICERO VALLADARES



Depois desse accidente do Joaquim a nossa viagem, durante uns quinze dias, foi a melhor possível. O rio ia se estreitando cada vez mais e faltava-nos apenas a ultima cachoeira a das Garças. O rancho já se acabara, mas no matto havia muita caça, muito palmito e algumas frutas. Já viamos com alegria os cumes das serras para onde iamos.



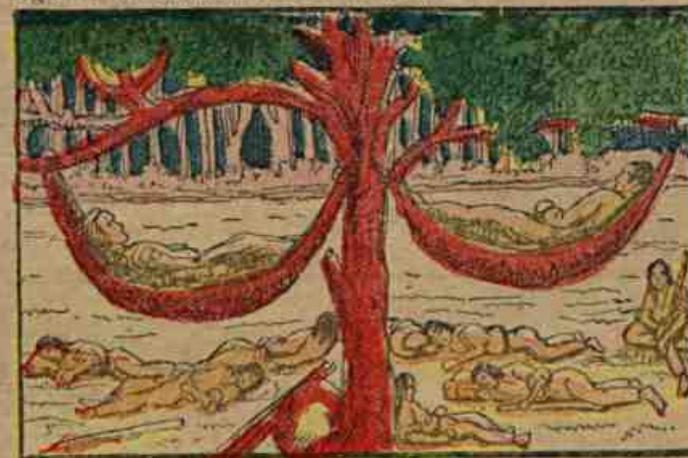
Seguimos, pois, pela floresta, sempre beirando o rio. Manoel, que era bom matteiro, ia á frente tomando o rumo da serra de Massary. Joaquim, apesar de coxeando um pouco, estava bom da perna. Eu, meu pae e os caboclos iamos em fila com um jamaxy (especie de cesto de cipó) as costas atrás do matteiro.



Com os terçados os caboclos tinham feito uma limpeza rapida em baixo do caimbe. Fez-se uma fogueira com sacahys (galhos seccos) e nos preparámos para dormir. Em torno de nós havia um silencio de deserto e apenas se ouvia ao longe esturros de onças abalando a solidão. Mas estavamos tranquilos porque a onça tem medo do fogo.



Com quarenta dias de viagem não podiamos mais continuar a nossa boa vida na igarité. O Atumã era apenas um fio d'agua. E um dia, á tarde, meu pae declarou que teriamos de seguir a pé na direcção das serras. Desembarcámos tudo, prendemos a embarcação num tronco e nos preparámos para no dia seguinte marcharmos atravez do matto.



Começavam a apparecer as campinas como grandes clareiras na matta virgem. E foi num desses descampados que, ao pousarmos para dormir, se deu o nosso primeiro grande desastre. Acampámos debaixo de um caimbe onde somente eu e meu pae pudemos atar as redes. Os outros deitaram-se no chão.



Noite alta o nosso acampamento despertou em sobresalto. A lua em minguante mal illuminava em torno, mas pudemos ver que numa moita proxima, de arbustos, se movia um vulto grande, rastejando. Sem que esperassemos, um dos caboclos levou o rifle em pontaria e atirou no vulto que deu um salto enorme na direcção do nosso acampamento.

(Continúa)

# Ouvinte impertinente



Bolinha é apreciador da boa musica. Vestiu o pyjama, ligou o radio e sentou-se, comodamente, esperando um bom programma. As primeiras palavras do



... "speaker" foram: "Amigo ouvinte"... Bolinha, deu um salto, desligou o radio. — Já sei. Quando elles dizem: "Amigo ouvinte", e caceteação na certa! Anuncios e outras...



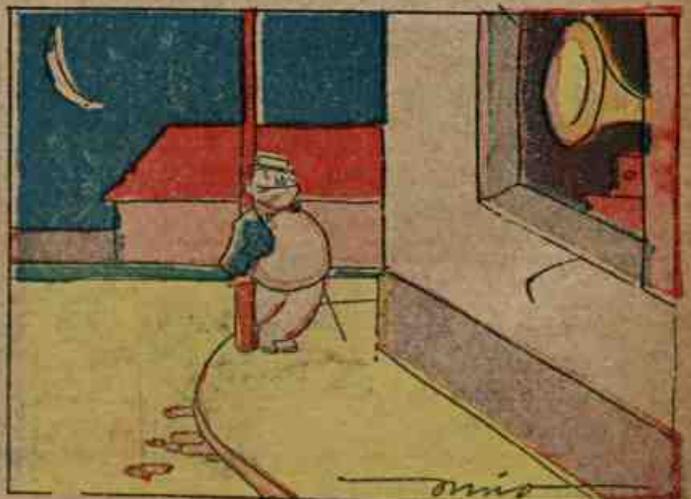
... bobagem! Ligou para outra estação: "A seguir ouvirão pelo nosso conjuncto regional..." — Nossa Senhora! Agora vem aquella charanga, capaz de enlouquecer um surdo!



Bolinha perdeu a paciencia! Pensou em ligar para outra estação, mas preferiu pegar no martello e espatifar o radio,

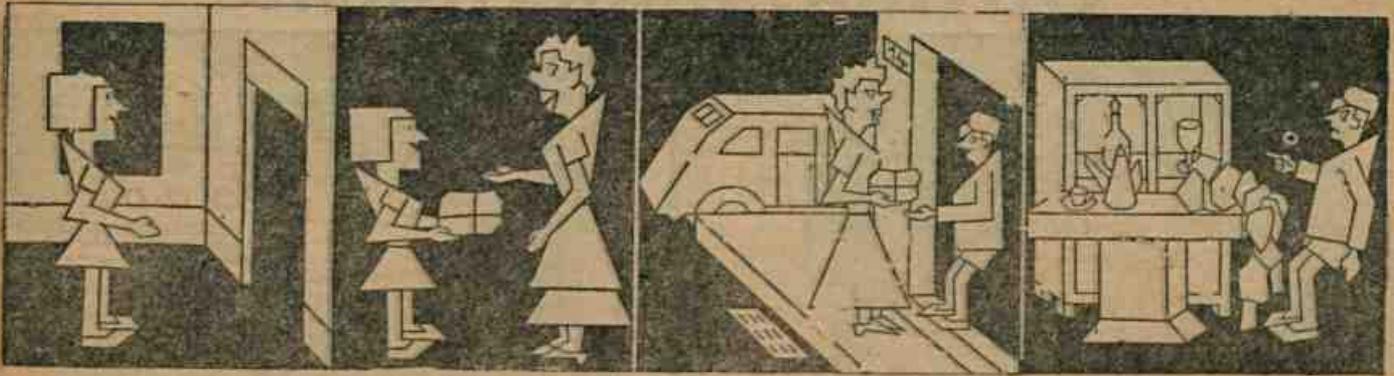


Em seguida foi ao telephone e ligou para a estação da Central. Queria saber a que horas sahia o primeiro expresso para Cascadura. Comprou um bilhete...



... e foi para o suburbio ouvir um disco da Carmen, mirando o gramophone daquella moça que mora na esquina da outra rua...

1.º D E A B R I L — Por Jocal



Peteca, a garota que os caros leitores neste número vão conhecer, é bastante travessa.

No dia 1º de Abril ella pregou uma peça no Tinteiro que...

...o deixou muito indignado.

De manhã, chamando a empregada, mandou que ella levasse ao Tinteiro um enorme bolo.

A empregada, chegando lá, foi atendida pelo próprio Tinteiro, o qual recebendo o embrulho levou-o com todo o cuidado para dentro.

A tarde, a mesa prepara-

da, Tinteiro antes de fazer o "lunch", abriu o embrulho. Chi, que 1º de Abril!

No embrulho, em vez de bolo, só havia papeis velhos... Tinteiro caiu num 1º de Abril deste tamanho...

## Jaboticaba, o valente



Para voltar à caverna onde morava, Jaboticaba, o valente, teve de atravessar uma espessa floresta, cheia de animais ferozes que o podiam devorar de um momento para outro. Mas Jaboticaba é valente, não tem medo e está, além disso, munido de afiada lança, poderosa arma de defesa. Jaboticaba chegou, enfim, à caverna mas não sabe que está cercado de sete animais, que são: uma serpente, uma girafa, um leão, um antilope, um rinoceronte, um elefante e um macaco.

Jaboticaba não os vê mas o leitor facilmente os descobrirá no desenho.

## GUERRA E PAZ

(MONOLOGO)

Enquanto houver ambições  
E hoover odios sobre a terra,  
Os homens combaterão,  
Inevitável é a guerra.

Seria mister que os homens  
Se quizerem muito mais  
Afim de que entre os humanos  
Reinasse perenne paz.

Não são patrióticos zelos,  
E sim ganancia que aferra  
Os motivos que provocam  
A deflagração da guerra.

Vivessem todos unidos  
Pelos mesmos ideaes  
E reinaria no mundo  
A mais duradoura paz.

Porque nenhum mal, de certo,  
Maiores penas encerra  
Do que seja o cataclysmo  
Que é para todos a guerra.

Seria tão bella a vida,  
De harmonias celestiaes,  
Si os homens todos vivessem  
Gosando a mais doce paz!...

O perverso, com prazer  
Num pensamento se aferra:  
— Nada de progresso e vida  
Tudo a morte pela guerra.

Nós, os jovens, deveremos  
Gritar: — A guerra?!... Jámais!  
Nosso anseio é, tão somente,  
Por uma constante paz.

Nos nossos olhos um quadro  
Horroroso se descerra  
Traçando os duros martyrios  
Que acompanham qualquer guerra.

Tomemos dois compromissos:  
Nesses dois votos formoes:  
Declaramos guerra... à guerra,  
Combatermos pela paz.



## Em uma festa de S. João

Noite fria, o céu totalmente limpidíssimo, com um luar branco e sereno, dava àquella noite festiva um aspecto encantador.

Foguetes estoiravam no ar, e os artísticos balões de papel subiam sob a algazarra das innocentes creanças.

Nos fundos uma enorme fogueira aquecia os namorados sentados ao redor, outros brincavam de prendas, enfim todos se divertiam nesta noite festiva.

A casa era de um rico medico e o local um pouco escuro.

Este medico possuía uma escrivaninha na sala de jantar, e em cima um rico tinteiro de prata, presente de muita estimação, pois lhe fôra offertado no dia de seu casamento.

Todos brincavam quando o medico foi buscar uma caixa com phosphoros que se achava no lado do tinteiro.

Apanhou a caixinha e notou que lhe faltava sua preciosa "mascotte". Reminindo todos os presentes disse: Não quero saber qual de vós é ladrão, mas somente desejo que me colloquem em cima da escrivaninha o meu tinteiro de prata, e para que eu não veja quem foi, fecharei a luz por cinco minutos.

Decorrido o tempo estipulado pelo medico fez-se luz, e qual não foi seu espanto, quando, em vez de encontrar o tinteiro verificou, com assombro, que lhe roubaram também a escrivaninha!!!

Marly Santos  
11 annos.

## O sorteio do "Grande Concurso da Folhinha d' O Tico-Tico"

Conforme verificaram os nossos leitores, O TICO-TICO, em seu numero passado, publicou a relação completa do sorteio de premios do "Grande Concurso da Folhinha". Os premios estão á disposição dos contemplados nos nossos escriptorios á Travessa do Ouvidor, 34 — Rio.



## PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estômago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositario: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA, Rua Acre, 38. — Vidro 28500, pelo correio 33000. — Rio de Janeiro.

## LIGEUMILITAR

DIURNO E NOTURNO

Cursos: Primario, Secundario, Commercial e Vestibular

Aulas especializadas para concurso ás repartições publicas

Exame directo á 4ª série ginasial para males de 13 annos

Admissão á Escola de Aviação, Intendencia e Veterinaria do Exercito

As nossas aulas são frequentadas por rapazes e moças

MENSALIDADES MINIMAS

AMPLAS SALAS E OTIMOS GABINETES DE CIENCIA

Telefone — 24-0309

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 227-A

# Nossos CONCURSOS

## RESULTADO DO NOSSO CONCURSO N. 27



Solução exacta do concurso

**Solucionistas:** Suzana Vannir Emilia Simões, Herminia Coimbra, José Aluysio de Andrade, Francisco B. Soares, Amílcar Figliuzzi, Otto C. Rezende, Amílcar B. B. Magalhães, Sérgio Alexandre C. M. Barros, Maria José Lyra, Leda Nunes Ferraro, Heli Mendes Barretto, José C. Guimarães, Guilomar Lucia dos Santos, Laerte Pereira da Motta, Plauto Eugenio G. Hello Nascimento dos Reis, Jorge Julio, Sandoval Campolina de Sá, Jorge Silva, Ademir Corrêa Machado, Carlos Manoel Teixeira de Castro, Waldemar Geraldo Rocha da Cunha, Newton Gomes C. Fernando Mala, Zoé Oix, José Spanolatt, Helio Negri, Bueno, Antonietinha Lessa Vergueiro, Carmen Rodrigues da Silva, Wilson Rodrigues da Silva, Daura Paiva Loureiro, Adylson Tenório, Ruth Baptista Vieira, Maria José Porto Bueno, Lia Santos, Helio Motta Haydt, Heloisa Motta Haydt, Heliton Motta Haydt, Everalda da Silva Carvalho, Gabriela Albertina Candida da Silva, Maria de L. Setubal, Gilberto A. Galli, Moema Carriconde, Neusta Blondet, José Chizi, Helio Sachser de Souza, Léa Moraes, Hugo Papf da Fonseca, Sílvia de F. Barros, Leonor N. Soares, Cecilia Chernian, Aydes O. de Castro, Neuton O. de Castro, Danton O. de Castro, Wanda Massena, Alcino de Carvalho, Doralice Cardos da Silva, Lianna Paranhos Gonçalves, Heitor Drapier, Othon L. Oliveira, Maria F. C. Azevedo, Sylvia Pará M. M., Maria M. S. Fernandes, Maria Therezinha de Almeida Paiva, Geraldo de A. Paiva, G. Gomes, Vitorio A. I. Villani, Neide Moreira, Sampaio, Wilson da Cunha Couto, Bianor Arcoverde, Celina A. Moreira, Jorém G. Gomes, Cecilia Ramos Nogueira, Maria Sylvana de Santa de Santa M., Beatriz Martins Ferreira, Anita Nunes, Evandro

Luiz de Abreu e Lima, Léo A. Reis, Ruy Sá F., Margarida P. Moura, Darcy Moura B., Marilda G. Torres, Jessie F. de Oliveira P., Fonne Peixoto de Almeida, Waldeth Mello F., José Costa de Almeida, Ivan Saneiro O., Therezinha Maria Passoa, Ivo C. Castro, Linda Preuss, Almiria Nogueira, Edmur C. de Oliveira, Oswaldo Lucas da Silva, Luis Augusto B. Santos, Stella D. Boisson, Mariza Baissan, Francisco Quitanilha Veras, Nelia Afonso de Almeida, Gilberto Simões, Octavio Lopes Geraldo, Norma Graziella, Valdirene Monteiro, Henrique Caregal, Maria Alice da Costa L., Dora Cunha Ivagum, Augusto N. Passos, Lygia de Azevedo, Alany de

ter de Oliveira, Ivo Heisler, Orides Maria de Almeida, Laís Storino, Almir Nogueira, Nydia Papf da Fonseca, Cyreneu Vianna Cavalcanti, Arina da Silva, Ednéa Biscione, Itatiaia Catta Preta, Iara de Mendonça, Noraldina Delvaux, Neyva Santos, Alzira da Fonseca Guimarães, João José Galindo, Kepler Santos, Alcy M. Monteiro de Barros, Otto Carvalho, Omar Alves de Carvalho, Lola D. Lopea, Wanda Teixeira dos Santos, Aexis de Barros G. Ivanise Vieira C., Léo R. Correia, Helio M. A., Neonisia D. Rodrigues, Auronéa L. Gonçalves, Julieta E. Braga, Alba B. Paulo Jorge da Silva, Namir P. Therezinha B., Maria D. da Silva, Sidney dos Santos Lemos, Itaracina Catta Preta, Staracina Catta Preta, Fernando M., Marilda Carvalho, Antonio M. G., Celso R. Chaves, Lucia A. H. de Souza, Cléa Rodrigues Chaves, Lourdes M. de Alagão, João B. Lemos Ferreira, Eunice A. Corrêa, Luiz C. B. Cesar, Helio de Moraes, Samuel Klein, Neuza Guaypassei, Aloysio de Almeida França, Helcio Souza, Arlette M. Sanches, Edith Helcias, Antonio de Almeida, Paulo P. Ribeiro, Maria Helena D. de Paiva, Paulo Roberto D. de Paiva, Rita de Carvalho, Batilde L. Lisbon da Costa, Nilo Gomes de Mattos, José C. Fortes Santos, Estherzinha S. Campos, Henrique de Castro Moraes, Antonio dos Santos R., Elidio Bueno, Moscir Mesquita, Reginaldo da G. Veiga, Zeferino Jones, Iris Azevedo, Edgard de Brito C., José Jorge Pinto, Ayrton Rocha, Nilda G. Sanches, João B. Calixto, Jucelda Ribeiro, Cléa da Fonseca, Liosina Calixto, Hilma Guerra, Orlandini, Celina Gloria Alonso, Carlos Lanzelotte, Hildayres Paula, Dahyres Paula, Carlos Ney de Magalhães, Mauro Clément, Soline Ferreira Marinho, Maria José A. Souza, Amancio Gonçalves, Weber A. Cesar, Carlos Orsini, Lillian Coury, Marília de F. Nugari, Carmen S. Valle M., Marysa Dulce de M. Soledade, Antonio I. de S. Miranda, Renv C. Santos, Oswaldo Ferreira, Maria Stella Espinola Cunha, Milton da Silva V., Ivone Rosett, Vicente F. de Assis, Vila Macedo, Elza Nunes de Carvalho, Antonieta de O. Rocha, Carlos Pederneras, Geraldo Rocha Pombo, Danzir P. de Moura, Augusto Luiz de Campos, Haroldo Eurico de Campos, Odilon Fadin, Fernando Dias de Aguiar, Deodato de F. Mello, Ruy B. Torres, Carlos Fonseca, Cesar Salamonde, Francisco de Assis Faria, Cherubim Castro,

## O TICO-TICO

Propriedade da S. A. O MALHO  
EXPEDIENTE  
ASSIGNATURAS

Brasil:.....	1 anno.....	25\$000
	6 meses....	13\$000
Estrangeiro:	1 anno.....	75\$000
	6 meses....	38\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. **TODA A CORRESPONDENCIA** como toda a remessa de dinheiro, (que pôda ser feita por vale postal ou carta com valor declarado), deve ser dirigida á S. A. O Malho, Travessa do Ouvidor, 34 — Rio, Telephone: 23-4422.

M. Bonilha, A. de Castello Branco, Alberto Spengler, Myrian Aures, Neuton Goulart de Godoy, Nilza V. da Silva, Maristella Barcellos, José Geraldo, Julia R. A., Vera Maria Vilhena, Luiz Carlos S. Carmen Paes de Barros, Haroldo M. Gama Vilhena, Maurilio C. de Campos, Neuza Carvalheira, Myriana Briggs, Carmen Maria, Severina Oliveira, Léa Moreira Guimarães, Maria Aparecida P. Ronnyce Fraga da Silva, Heloisa da Fonseca R. Lopes, Expedito Ramos, Léa Noronha, Atala Athayde, Maria C. Marques, Haroldo Marques, Milton da Fonseca Filho, Antonio P. da Silva, Elilini Luz, Dulce da Cunha, Eulilia S. Souza, Marlene A. Coimbra, Nícia M. Ramos de Oliveira, Gual-

**Impurezas do sangue?**  
TOME  
**Elixir de Nogueira**  
Do Ph. Ch. — JOAO DA SILVA SILVEIRA

Assim provam os valiosissimos attestados exhibidos diariamente, accompanhados de photographias, não só de illustres medicos como de curados — (Senhoras, senhoritas, cavalheiros e crianças até de terra idade).

**Vôvô d'O Tico-Tico**  
Historias de Pae João  
Papae  
Pandaréco, Parachoque e  
Viralata

Quatro livros de alta finalidade educacional e recreativa. Constituem, juntos, um lindo presente.  
A' venda em todo o Brasil.



**Menina!**

Para a tua dôr de dente, a

**CÊRA**

**Dr. Lustosa**

é o remedio infallivel.

Economico, de applicação  
facillima e não queima a  
lingua nem as gengivas.

DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY, RIO — C. F. 343

David Duvra, Benedicto Soares Filho, Valciana Rodrigues Alves, Clecy Porto Cardoso, Oswaldo Mauricio de Albuquerque, C. Machado Freitas, Carlos Vicente de Souza e Silva, Palmyra Amaral, Odette Cardoso, Lecca Mattos, Paulo Duarte Monteiro, Myrthes Pimentel, Marita Passos, Sidney da Silva M., Maria Luiza de Queiroz A., Iris de Oliveira Lima, Helena Roubaud, Gastãozinho R. Figueiredo, Osmar F. Gabalda, Helio de Castro, Alberto de Castro, Ovecio Vieira Mayer, José Moreira Marques, Yolanda Silva Santos, Carlos Martins Filho, Gil santos J., João S. Garcia Meira, Ruth Palatnik, Cleid Guisard.

Foram premiados com um lindo livro de historia infantil os seguintes concurrentes:

**JOSE CARDOSO GUIMARAES**

residente á rua Santa Thereza n. 103 — Olinda, Pernambuco.

**EDENIR CORRÊA MACHADO**

residente á rua Miguel Rangel n. 268 Cascadura, nesta Capital.

**HERMINIA COIMBRA**

residente á rua Tiradentes n. 2 — Linetra, Estado de S. Paulo.

**RESULTADO DO CONCURSO Nº 23**

Respostas certas

- 1.ª — Café, Juca.
- 2.ª — Diamantina.
- 3.ª — Regato.
- 4.ª — Soldado.
- 5.ª — Viola.

Solucionistas: — Almiria Nogueira, Linda Prousa, José M. Marques, Iris de Oliveira Lima, Neomisia Durães Rodri-

gues, Edmea Biscioni, Almir Nogueira, Maria Consuelo Marques, Haroldo Marques, Lygia de Azevedo, Maria Alice da Costa Lopes, Nella Affonso de Almeida, Emilia Simões, Amílcar Figliuzzi, Juvenal Coimbra, José Aluysio de Andrade, Amílcar B. B. Magalhães, Zuleika Figueiras, Helio N. dos Reis, Cld José Mendes, Maria Bernardina, Clarice Souza, Maria José Lyra, Francisca da Conceição Reis, Leda Nunes Ferraro, Heil Mendes Barretto, Guiomar Lucia dos Santos, Laerte Pereira, Everalda da Silva Carvalho, Sergio Alexandre C. M. Barros, Jorge Julio, Cleonice Q. Simões, Carlos Manoel P. de Castro, Sonia Maria Pinto Marques, Gil Santos Junior, José Spanolatti, Antonio Passos, Oscar Habelo Leite, Antonietinha Lessa Vergueiro, Wilson Rodrigues e Silva, Carmem Rodrigues da Silva Hirani M. Hollanda, Cleide Guisard, Maria A. Candida da Silva, Eulo Mario da Silva, Heloisa Motta Haydt, Lia Santos, Helio Motta Haydt, Helton Motta Haydt, Maria José P. Bueno, Magali R. Sobrinho, Milton R. Sobrinho, Edson de Almeida, Iracema L. Raposo, Moema Carleonde, Gilberto A. Galli, Maria de Lourde Setubal, Neusa Blondet, Plauto O. Julian, Léa Maria Brusque, Helio Sachaerde Souza, Hugo Papf da Fonseca, Carlos Vicente de Souza, Sylvia de Freitas Barros, Nydia Barbosa Leonor Nogueira Soares, Lelva Soares, Cecília Chermom, Cyrces Orsini de Castro, Danton Orsini de Castro, Newton Orsini de Castro, Wanda Massena, Doralice Cardoso da Silva, Otho L. Oliveira Maria Theresinha C. Zavedo, Darcy M. Braatz, Biano Arcovorde, Voltoirio Arnaldo I. Villuni, Nel de Moreira Sampaio, Alciano de Cavalho, Lianna Paranhos G. de Bacellar, Heitor Diapler, Beatriz M. Ferreira, Ciza da Silva e Souza, Newton Bandeira Veloso, Maria Sylviana de Santa, Léa Azevedo Reis, Cecília Ramos Nogueira, Dinah do Prado Maia, Evandro Luis de Abreu e Lima, Yolanda Silva Santos, Orlando Castro Saldanha, José Costa de Almeida, Aryde G. Piraneivra, Fernando Xavier Silveira Sobrinho, Leda Mendes de Moraes, Sylvinha de Paula, Manoel Marques, Deolinda Sesso, Edmur C. de Oliveira, Oswaldo Lucas da Silva, Marisa Bolsan, Luis Augusto B. Santos, Estella D. Bolsan, Wanda Teixeira dos Santos, Mora Serpa d'Almeida, Francisco Quitunilha V., Gilberto Simões, Rachel Helena M. de Carvalho Borges, Vadirene Montelro, Henrique Carragal, Dora Cunha, Carlos A. Agreiro Passos, Alayde Martins B., A. de Castello Branco, Marina Rodrigues C., Luis Carlos Stumpf, Maria M. Soares F., Neusa Carvalheira, Roberto Corrêa Erico de Lanna Barros, Carmen Maria, Severina Oliveira, Maurillo Cezario de Campos, Léa Moreira G., Expedito Ramos, João B. Lemos F., Lola Dagal Lopes, Itaracina Catta Preta, Luis Storino, Itala Athayde, Eunice Alves Corrêa, Gisela de Andrade, Ney Santos, Celso R. Chaves, Cléa R. Chaves, Marilda Carvalho, Manoel Costa, Paulo Jorge da Silva, Eneldete Soares, Julieta E. Braga, Léo R. Corrêa, Ivairise V. Cadena, Omar Alves de Carvalho, Otto Carvalho, Atílio Monteiro de Barros, Kenia Santos, Iolanda de Freitas, Alzira da F. Guimarães, Noraldino Delvaux Arina da Silva, Sara de Mendonça, Itatila Catta Preta, Antonio M. Guimarães, Giza Galindo, Talita P. Guimarães, Nydia Papf da Fonseca, Paulo



Não diga  
que eu lhe disse:  
-Uso e não mudo

**JUVENTUDE  
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS  
CABELLOS E CONTRA  
CABELLOS BRANCOS

Fernando Ribeiro, Sidney dos Santos Lemos, Helena Reis, Heleninha, Guatier de Oliveira, Marlene A. Coimbra, Dulce da Cunha, Milton da Fonseca Filho, Maria da Gloria Pinheiro Paganha, Rita de Carvalho, Léa Noronha, Lucia A. H. de Souza, Arnor Guabyassá F., Arlette M. Sanchez, Helio Souza, Eldio Bueno, Heitor Chiarini, Antonio de Almeida, Paulo R. Delduque de Paiva, Maria Helena D. de Paiva, Euno de Anila, Nilo Gomes de Mattos, Antonio D. Oliveira, Estherzinha Souza Campos, Batilde L. Lisboa da Costa, Oswaldo Candido de Souza, Henrique de Castro Moraes, Antonio dos Santos Rangel, Dado Moreira Filho, Walter Oliveira Antunes, Niobe Marques da Costa, Regina G. Velga, Euno Azevedo, Hugo Jorge de Brito Chaves, Gisella Dalva, Dilma Rocha, José Jorge Pinto, Nilda G. Sanchez, Cléa da Fonseca, João Baptista Calixto, Juçelda Ribeiro, Edna Souza Brasil, Leticia de Oliveira Calixto, Cefina Gloria Aionso, Carlos Lanzelotte, Hildayres Paula, Dabyres Paula, Carlos N. de Magalhães, Mauro Clemente, Solino P. Marinho, Walda Araujo, Maria José A. Souza, Maria Aparecida P., Waldo A. Cesar, Almir de Oliveira Costa, Lilla M. de Magalhães Soledade, Vera Maria Vilhena, Haroldo Vilhena, Ermelinda G. Cunha, Rany C. Santos, José Paulo de Carvalho, Palmira Amaral, Elca Nunes de Carvalho, Danair P. de Moura, Geraldo Rocha Pombo, Augusto Luiz de Campos, Haroldo E. de Campos, Deodato de F. Mello, Adybson Tenorio, Natanael Rosa, Cherubim Castro, Antonio José C. Silva, Benedicto Soares Filho, Oswaldo Mauricio, Hegeleppa da Silva L., Clecy Porto Cardoso, Lucy Mello, Niobe C. Soares, Odette Cardoso Maria Helena P., Léa Mattos, José M. de Freitas, Ennio Passos, Helena Roubaud, Jorge W. Camargo, João Borges de Freitas Filho, Gastãozinho R. Figueiredo, Achiller Camargo Neves, D. Ramalho P., Ruy Barbosa Torres,

Oamar F. Gubalda, Helto de Castro, Alberto, Otto C. Rezende Benedicto da Silva, João G. O. Meira, Tranquillo Jupelli, José Maria Sá Pinto Echebarrena, Léa Novaes, Geraldo G. Gama, Ruth Palainik.

Foram premiados com um lindo livro de histórias infantis os seguintes concorrentes:

**MARIA JOSE LYRA,**

residente à rua Acaruby n. 73 — Leblon, Copacabana, nesta capital.

**ZULEIKA FILGUEIRAS,**

residente à rua Dr. Campos Salles n. 58 — Santo André, São Paulo.

**CONCURSOS ATRAZADOS**

N.º 21

Ilza d'Almeida Porto, Geysa de B. Correia.

N.º 22

Geysa de Barros Correia, Stella Borborema, Ilza d'Almeida Porto.

N.º 23

Maria de L. Pinto, Maria M. Paiva, Leda I. Zuechelli, Jorge de Souza Ribeiro, Wanda T. dos Santos, Nilza da Cunha Valle, Geraldo A. Paiva, Alba de Freitas Motta, Ivan Turi Moraes, Ivai S. Ocidony, Hilton M. Leite, Ilza d'Almeida Porto, Geraldo Baptista de Aranjó, Guiomar Lucia dos Santos, Sonia M. Marques, Geysa de B. Correia, Ricardo B. Schroeder.

N.º 24

Ruy Baptista de Aranjó, Neuza Teixeira dos Santos, Ilza d'Almeida Porto, Geysa de B. Correia, Alba de Freitas Motta, Suzana X. dos Santos, Luiz Turi Moraes, Stella Borborema.

N.º 25

Jorge de S. Ribeiro, Oneirita R. Quintanilla, Maria T. Paiva, Maria Thereza dos Santos, Ivan Saneiro O., Jacira S. das Neves, Alzira Gabriel, Maria Lucia G., Guiomar Lucia dos Santos, Paulo S., Leonor Maia, Solidônio Lacerda, Fernand Maia, Jorge Silva dos Santos, Plauto Eugenio G., P. Setubal, Maria de Lourdes B., Lianna P. G. Bacellar, Jacy Santos, Maria C. Continho Silva, Leda I. Zuechelli.

**CONCURSO N.º 37**

Para os leitores desta Capital e dos Estados proximos

Perguntas:

1.º — Qual o passaro que é titular eclesiastico? (3 syllabas).

*Cecilia Nunes Pereira*

2.º — Qual o sobrenome que sem a inicial está no dedo? (2 syllabas).

*Regina N. Pereira*

3.º — Qual a corrente d'agua formada pela nota musical e pelo animal domestico? (3 syllabas).

*Olavo Vieira*

4.º — Qual o astro que está na musica? (1 syllaba).

*Cora Salles*

5.º — Ella corta.

**CONCURSO N.º 37**

Para os leitores desta Capital e dos Estados



Mais um facil problema de palavras cruzadas consitue o nosso concurso de hoje. As "chaves" do encurso são ns seguintes.

**Horizontaes:**

- 1 — O que representa esta figura.
- 8 — Sala grande.
- 10 — Octavio Borges.
- 11 — Nome arabe.
- 12 — Plantas de jardim.
- 15 — Pelotas.
- 17 — Umberto Otto.
- 18 — Manto.
- 19 — Do verbo ir, ás avessas.
- 20 — Existo.
- 21 — Trabalhos.

**Verticais:**

- 1 — Danças.
- 2 — Nome de mulher.
- 3 — Caminhava.
- 4 — Lista, ao contrario.
- 5 — Escarneo.
- 6 — Quasi casados.
- 7 — Sobrenome.
- 8 — Sadio.
- 11 — Sylvio Bastos.
- 13 — Escutei.

Elle é cofre publico. Que é? (3 syllabas).

*Carmen Veiga*

Es organizado o novo concurso com cinco perguntas faccis. As soluções devem ser enviadas á redacção d' TICO-TICO separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas do nome, idade e residencia do concorrente e do vale n.º 38. Para este concurso, que será encerrado no dia 2 de Junho vindouro,

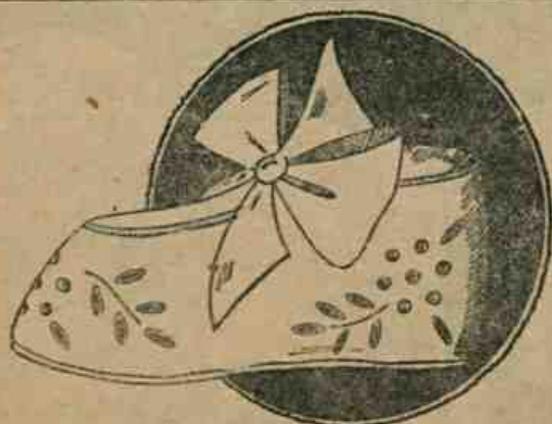
- 14 — Contração de preposição com artigo.
- 16 — Ente.
- 20 — Ande, ás avessas.
- 21 — Isolado.

As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas não só do vale que tem o numero 37, como tambem da assignatura, idade e residencia do concorrente. Para este concurso, que será encerrado no dia 7 de Junho vindouro, daremos como premios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, por sorte, entre as soluções certas, tres livros illustrados de historias infantis.



daremos como premios de 1.º e 2.º lugares, por sorte, entre as soluções certas, dois ricos livros de historias infantis.





## O ENXOVAL DO BÊBÊ

(UMA EDIÇÃO DE "ARTE DE BORDAR")

O mais gracioso e original enxoval para recém-nascido, executa-se com este Album. 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, sugestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande supplemento encontram-se, além de lindíssimo risco para colcha de berço e um de edredon, 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de criança desde recém-nascida até a idade de 5 annas.

● ● ● "O ENXOVAL DO BÊBÊ" ● ● ●  
É UMA PRECIOSIDADE.

A venda nas livrarias. Pedidos à Redacção de ARTE DE BORDAR - TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 Rio de Janeiro ● Caixa Postal, 880 ● Preço 6\$000



## ALBUM PARA NOIVAS

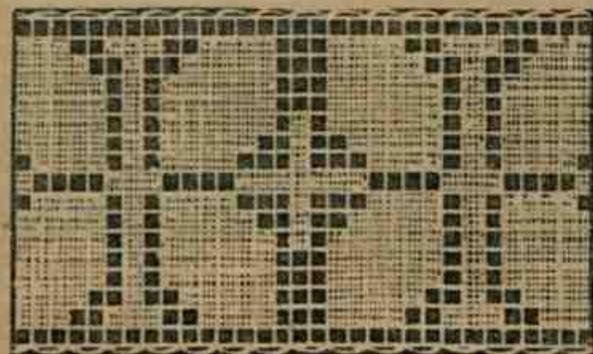
Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxovais de noiva. Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, listadas, peignons, kimonos, camisas de dormir, combinações, etc. e lindos desenhos para toalhas, toalhas de mesa, guardanapos de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

● ● O album vem acompanhado de um duplo supplemento contendo um incomparavel desenho de ● ●

### UMA COLCHA PARA CASAL

● ● EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E ● ●  
TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE ● ●  
TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA ● ●

PEDIDOS A REDACÇÃO DE "ARTE DE BORDAR" - TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO. PREÇO 6\$000

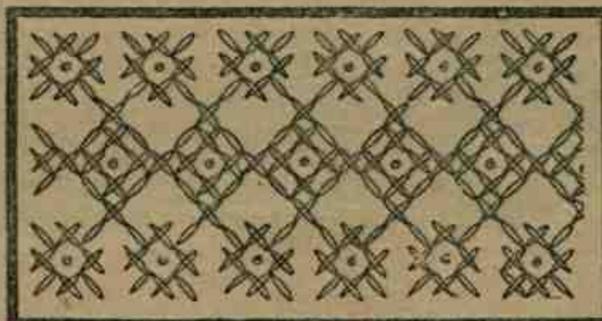


## FILET

UM LUXUOSO ALBUM EDITADO PELA BIBLIOTHECA DE "ARTE DE BORDAR"

O melhor presente para as senhoras, o mais bello thesouro de arte em "filet". ● 150 motivos, em diversos estylos, que tambem poderão ser executados em "Chrochel" e Ponto de Cruz. ● A mais variada collecção de trabalhos de "filet" até hoje editada.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS ● PREÇO EM ● PEDIDOS A REDACÇÃO DE ARTE DE BORDAR TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO ● TODO O BRASIL - 5\$000



## PONTO de CRUZ

(ALBUM II)

No segundo album contendo lindos motivos de Ponto de Cruz, editado pela Bibliotheca de ARTE DE BORDAR, apresentamos encantadores motivos, para Almofadas, Toalhas de Chá, Guardanapos, Centros de mesa, Cortinas, Pyjamas, etc. Tudo isso em estylos, Syrio, Russo, Grego, Caucasio, Turco, Italiano, Renaissance, Marajó e Barroco.

160 MOTIVOS DIFFERENTES EM 24 PAGINAS.

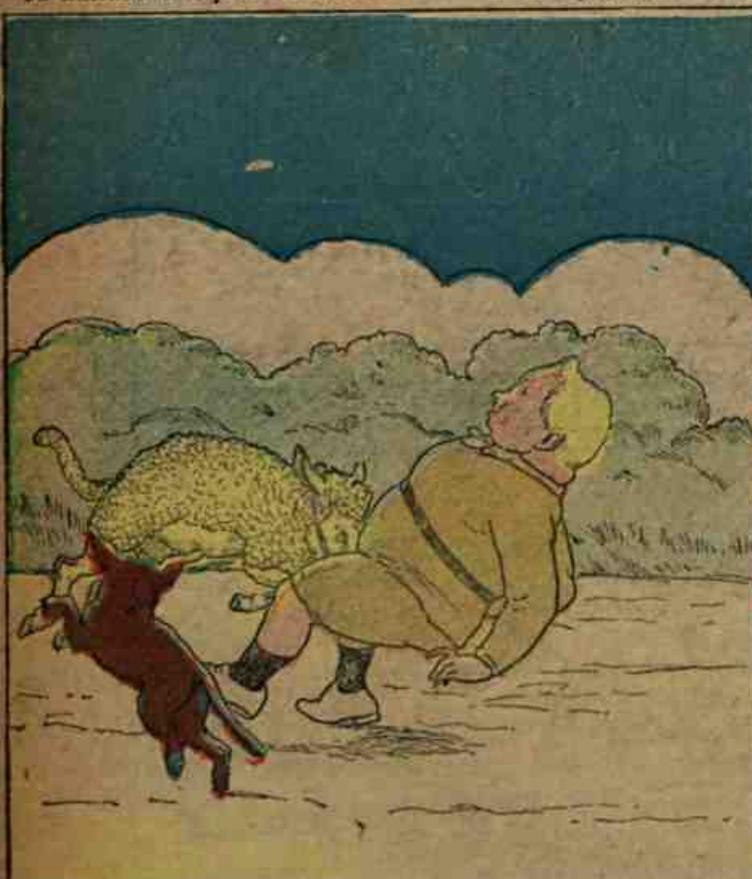
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS ● PREÇO EM ● PEDIDOS A REDACÇÃO DE ARTE DE BORDAR TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO ● TODO O BRASIL 3\$000



Chico-Gordo que, por algum tempo seguiu os conselhos do seu medico no regime alimentar, voltou aos excessos de alimentação. Por isso engordou muito. Certa vez, foi visitar Chiquinho e todos se admiraram por vel-o...

... muito gordo. Chiquinho estava pronto para sair, ia passear de carro, puxado por um carneiro que lhe haviam dado. Chico pediu, então, para experimentar o carro. Embora Chiquinho temesse a destruição do seu...

... carro, consentiu para não desagradar. O carneiro quando viu o gordo aproximar-se do carro, murchou as orelhas em atitude hostil. Chico entrou no carro e o carneiro esforçou-se para puxá-lo. De repente quebrou-se o...



... carro e o carneiro revoltou-se contra o gordo às cabeçadas. A muito custo os meninos conseguiram prender o carneiro, auxiliados por Jagunço, o grande amigo de Chico-Boia, Benjamim...

... encarregou-se de levar o carneiro, mas, foi arrastado porque Jagunço mordendo o carneiro, fazia-pular. Felizmente o carro nada sofreu porque estava enterrado no solo pelo peso do Chico.

*A Rocha*